

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
4 - NIRE 35300170555		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Lourenço Marques, 158 14o. andar		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia		
3 - CEP 04547-100	4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 2195-2306	8 - TELEFONE 2195-2290	9 - TELEFONE 2195-2470	10 - TELEX
11 - DDD 011	12 - FAX 2195-2291	13 - FAX 2195-2501	14 - FAX -	
15 - E-MAIL rinaldo.pecchio@aes.com				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Rinaldo Pecchio Junior				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Lourenço Marques, 158 14o. andar			3 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
4 - CEP 04547-100	5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2195-2306	9 - TELEFONE 2195-2290	10 - TELEFONE 2195-2470	11 - TELEX
12 - DDD 011	13 - FAX 2195-2291	14 - FAX 2195-2501	15 - FAX -	
16 - E-MAIL rinaldo.pecchio@aes.com				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/01/2010	31/03/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Antonio de A. Navarrete					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 120.817.178-08		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	197.461	197.461	197.461
2 - Preferenciais	183.792	183.792	183.792
3 - Total	381.253	381.253	381.253
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	30/04/2010	Juros Sobre Capital Próprio	19/05/2010	ON	0,0767907896
02	AGO	30/04/2010	Juros Sobre Capital Próprio	19/05/2010	PN	0,0844698685
03	AGO	30/04/2010	Dividendo	19/05/2010	ON	0,2843944554
04	AGO	30/04/2010	Dividendo	19/05/2010	PN	0,3128339009
05	AGO	14/05/2010	Dividendo	08/06/2010	ON	0,5976003300
06	AGO	14/05/2010	Dividendo	08/06/2010	PN	0,6549300360

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 26/07/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	2.101.931	2.235.603
1.01	Ativo Circulante	729.778	862.255
1.01.01	Disponibilidades	450.603	570.905
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	442	35.588
1.01.01.02	Investimentos de curto prazo	450.161	535.317
1.01.02	Créditos	193.697	246.857
1.01.02.01	Clientes	193.697	246.857
1.01.02.01.01	Revendedores	28.234	33.476
1.01.02.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	165.463	213.381
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	85.478	44.493
1.01.04.01	Tributos e contribuições sociais compens	58.022	24.921
1.01.04.02	Tributos e contribuições sociais diferid	5.773	3.764
1.01.04.03	Tributos a recuperar	11.116	11.247
1.01.04.04	Outros créditos	10.567	4.561
1.02	Ativo Não Circulante	1.372.153	1.373.348
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	193.189	193.264
1.02.01.01	Créditos Diversos	133.579	133.899
1.02.01.01.01	Tributos e contribuições sociais diferid	18.742	16.348
1.02.01.01.02	Tributos a recuperar	114.837	117.551
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	59.610	59.365
1.02.01.03.01	Cauções e depósitos vinculados	59.507	59.190
1.02.01.03.02	Outros créditos	103	175
1.02.02	Ativo Permanente	1.178.964	1.180.084
1.02.02.01	Investimentos	22.886	22.263
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	22.886	22.263
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	1.155.473	1.157.170
1.02.02.03	Intangível	605	651
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	2.101.931	2.235.603
2.01	Passivo Circulante	386.869	696.008
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	53	265.982
2.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	53	262.186
2.01.01.02	Encargos de dívidas	0	3.796
2.01.02	Debêntures	22.694	0
2.01.03	Fornecedores	105.982	100.373
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	211.842	124.714
2.01.04.01	Tributos e contribuições sociais a rec.	211.842	124.714
2.01.05	Dividendos a Pagar	2.770	142.548
2.01.06	Provisões	20.170	36.927
2.01.06.03	Provisão para pesquisa e desenvolvimento	13.927	34.808
2.01.06.04	Provisões para litígios e contingências	6.243	2.119
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	23.358	25.464
2.01.08.02	Outras contas a pagar	23.358	25.464
2.02	Passivo Não Circulante	1.041.674	799.725
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.041.674	799.725
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	107	668.019
2.02.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	107	668.019
2.02.01.02	Debêntures	895.557	0
2.02.01.03	Provisões	115.545	84.761
2.02.01.03.01	Provisões para litígios e contingências	92.744	84.761
2.02.01.03.02	Provisão para pesquisa e desenvolvimento	22.801	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	30.465	46.945
2.02.01.06.01	Fornecedores	30.465	46.945
2.02.01.06.02	Outras Obrigações	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	673.388	739.870
2.05.01	Capital Social Realizado	207.227	207.227
2.05.02	Reservas de Capital	252.364	252.364
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	41.446	41.446
2.05.04.01	Legal	41.446	41.446
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	172.351	238.833
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	421.267	902.888	431.856	870.076
3.01.01	Suprimento de energia	421.258	902.859	431.855	870.053
3.01.02	Outras receitas	9	29	1	23
3.02	Deduções da Receita Bruta	(20.515)	(43.986)	(20.881)	(41.789)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	400.752	858.902	410.975	828.287
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(117.993)	(215.473)	(103.310)	(195.316)
3.04.01	Pessoal	(17.124)	(33.751)	(15.112)	(28.793)
3.04.02	Material	(1.366)	(1.916)	(426)	(1.074)
3.04.03	Serviço de terceiros	(13.008)	(29.524)	(7.868)	(15.668)
3.04.04	Compensação financ, recursos hídricos	(15.571)	(34.159)	(14.072)	(29.832)
3.04.05	Energia elétrica comprada para revenda	(16.249)	(21.652)	(8.362)	(16.695)
3.04.06	Encargos de conexão de energia	(219)	(437)	(202)	(413)
3.04.07	Encargos de transmissão	(22.913)	(46.324)	(36.789)	(60.868)
3.04.08	Depreciação e amortização	(15.747)	(31.848)	(16.259)	(32.508)
3.04.09	Provisões operacionais	(11.371)	(15.998)	(290)	(523)
3.04.10	Resultado de equivalência patrimonial	0	0	0	0
3.04.12	Seguros	(1.330)	(3.135)	(1.805)	(2.843)
3.04.13	Outras despesas	(3.095)	3.271	(2.125)	(6.099)
3.05	Resultado Bruto	282.759	643.429	307.665	632.971
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(21.463)	(19.993)	(6.135)	(3.624)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(22.086)	(21.300)	(7.045)	(4.534)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	13.347	52.679	17.313	45.868
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(35.433)	(73.979)	(24.358)	(50.402)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.06.03.02.01	Despesas financeiras	(25.300)	(49.312)	(29.360)	(59.276)
3.06.03.02.02	Variações monetárias/cambiais líquidas	(10.133)	(24.667)	5.002	8.874
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	623	1.307	910	910
3.07	Resultado Operacional	261.296	623.436	301.530	629.347
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	261.296	623.436	301.530	629.347
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(90.503)	(205.575)	(99.559)	(206.849)
3.10.01	Imposto de renda	(66.505)	(151.076)	(73.193)	(152.289)
3.10.02	Contribuição social	(23.998)	(54.499)	(26.366)	(54.560)
3.11	IR Diferido	1.558	(6.677)	(2.773)	(8.005)
3.11.01	Imposto de renda	1.126	(4.948)	(2.058)	(5.924)
3.11.02	Contribuição social	432	(1.729)	(715)	(2.081)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	172.351	411.184	199.198	414.493

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	381.253	381.253	381.253	381.253
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,45206	1,07851	0,52248	1,08719
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	304.276	323.520	281.812	294.555
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	215.308	497.252	240.671	443.771
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	172.351	411.184	199.198	414.493
4.01.01.02	Depreciação e amortização	15.747	31.848	16.340	32.508
4.01.01.03	Variação monetária/cambial	7.918	33.429	(5.014)	(12.445)
4.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	(623)	(1.307)	(570)	(910)
4.01.01.05	Provisão para contingências	12.107	17.680	0	523
4.01.01.06	Desativação de bens e direitos	1.810	1.817	3.064	3.803
4.01.01.07	Receita de aplicação financeira	7.556	(4.076)	24.880	(2.206)
4.01.01.08	Tributos contribuições sociais diferidos	(1.558)	6.677	2.773	8.005
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	88.968	(173.732)	41.141	(149.216)
4.01.02.01	Revendedores	5.242	(13.693)	5.100	3.527
4.01.02.02	Contas a receber de partes relacionadas	47.918	21.048	26.008	16.961
4.01.02.03	Encargos da dívida/debêntures	18.898	18.646	(66)	(286)
4.01.02.04	Tributos e contribuições sociais	(27.457)	(27.055)	(27.824)	(25.915)
4.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados outros cr	(317)	(868)	5	(457)
4.01.02.06	Pesquisa e desenvolvimento	1.920	4.602	878	(7.965)
4.01.02.07	Outros créditos	(24.898)	(22.100)	(44.001)	(44.271)
4.01.02.08	Fornecedores	(10.871)	(27.830)	(16.325)	(49.457)
4.01.02.09	Outras contas a pagar	(8.760)	(8.543)	(687)	(296)
4.01.02.10	Tributos e contr. sociais e obrig. estim	87.128	(118.104)	98.093	(41.017)
4.01.02.11	Almoxarifado	165	165	(40)	(40)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	74.941	148.432	136.621	223.567
4.02.01	Aquisições do ativo imobilizado	(15.814)	(23.828)	(11.153)	(17.200)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.02.02	Aplicações em Invest. de curto prazo	(1.200.601)	(1.496.497)	(515.099)	(834.800)
4.02.03	Resgate de investimento de curto prazo	1.291.356	1.668.757	662.873	1.075.567
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(414.363)	(478.933)	(463.261)	(516.039)
4.03.01	Dividendos recebidos	0	0	0	0
4.03.02	Dividendos e juros sobre capital próprio	(378.611)	(382.887)	(408.492)	(408.494)
4.03.03	Pagamento de empréstimo	(937.979)	(998.273)	(54.769)	(107.545)
4.03.04	Captação p debêntures liq. gastos de cap	902.227	902.227	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(35.146)	(6.981)	(44.828)	2.083
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.588	7.423	49.263	2.352
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	442	442	4.435	4.435

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	207.227	252.364	0	41.446	238.833	0	739.870
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	207.227	252.364	0	41.446	238.833	0	739.870
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	172.351	0	172.351
5.05	Destinações	0	0	0	0	(238.833)	0	(238.833)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(238.833)	0	(238.833)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	207.227	252.364	0	41.446	172.351	0	673.388

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	207.227	252.364	0	41.446	0	0	501.037
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	207.227	252.364	0	41.446	0	0	501.037
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	411.184	0	411.184
5.05	Destinações	0	0	0	0	(238.833)	0	(238.833)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	207.227	252.364	0	41.446	172.351	0	673.388

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	2.103.197	2.236.407
1.01	Ativo Circulante	735.337	866.596
1.01.01	Disponibilidades	454.507	573.764
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	524	35.707
1.01.01.02	Investimentos de curto prazo	453.983	538.057
1.01.02	Créditos	194.355	247.387
1.01.02.01	Clientes	194.355	247.387
1.01.02.01.01	Revendedores	28.892	34.006
1.01.02.01.02	Contas a receber de partes relacionados	165.463	213.381
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.03.01	Almoxarifados	0	0
1.01.04	Outros	86.475	45.445
1.01.04.01	Tributos e contribuições sociais compens	58.166	25.040
1.01.04.02	Tributos e contribuições sociais diferid	5.773	3.764
1.01.04.03	Tributos a recuperar	11.116	11.247
1.01.04.04	Outros créditos	11.420	5.394
1.01.04.05	Despesas pagas antecipadamente	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.367.860	1.369.811
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	193.273	193.268
1.02.01.01	Créditos Diversos	133.579	133.899
1.02.01.01.01	Tributos e contribuições sociais diferid	18.742	16.348
1.02.01.01.02	Títulos a recuperar	114.837	117.551
1.02.01.01.03	Revendedores	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	59.694	59.369
1.02.01.03.01	Cauções e depósitos vinculados	59.590	59.212
1.02.01.03.02	Outros créditos	104	157
1.02.02	Ativo Permanente	1.174.587	1.176.543
1.02.02.01	Investimentos	2.099	2.099
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	2.099	2.099
1.02.02.02	Imobilizado	1.171.861	1.173.769
1.02.02.03	Intangível	627	675
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	2.103.197	2.236.407
2.01	Passivo Circulante	387.588	696.402
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	53	265.982
2.01.01.01	Empréstimos e financiamentos	53	262.186
2.01.01.02	Encargos de dívidas	0	3.796
2.01.02	Debêntures	22.694	0
2.01.03	Fornecedores	106.489	100.470
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	211.966	124.839
2.01.04.01	Tributos e contribuições sociais a rec	211.966	124.839
2.01.05	Dividendos a Pagar	2.770	142.548
2.01.06	Provisões	20.170	36.927
2.01.06.03	Provisão para pesquisa e desenvolvimento	13.927	34.808
2.01.06.04	Provisões para litígios e contingências	6.243	2.119
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	23.446	25.636
2.01.08.01	Outras contas a pagar	23.446	25.636
2.02	Passivo Não Circulante	1.042.221	800.135
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.042.221	800.135
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	107	668.019
2.02.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	107	668.019
2.02.01.01.02	Obrigações com a Fundação Cesp	0	0
2.02.01.02	Debêntures	895.557	0
2.02.01.03	Provisões	116.088	85.171
2.02.01.03.01	Provisões para litígios e contingências	93.287	85.171
2.02.01.03.02	Provisão para pesquisa e desenvolvimento	22.801	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	30.469	46.945
2.02.01.06.01	Fornecedores	30.469	46.945
2.02.01.06.02	Outras obrigações	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	673.388	739.870
2.05.01	Capital Social Realizado	207.227	207.227
2.05.02	Reservas de Capital	252.364	252.364
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	41.446	41.446
2.05.04.01	Legal	41.446	41.446
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	172.351	238.833
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	423.220	906.538	436.381	874.601
3.01.01	Suprimento de energia	423.211	906.509	436.380	874.578
3.01.02	Outras receitas	9	29	1	23
3.02	Deduções da Receita Bruta	(20.586)	(44.119)	(21.798)	(42.706)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	402.634	862.419	414.583	831.895
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(119.183)	(217.622)	(105.939)	(197.945)
3.04.01	Pessoal	(17.293)	(34.113)	(15.788)	(29.469)
3.04.02	Material	(1.426)	(2.044)	(584)	(1.232)
3.04.03	Serviço de terceiros	(13.712)	(30.542)	(9.272)	(17.072)
3.04.04	Compensação financ. recursos hídricos	(15.571)	(34.159)	(14.072)	(29.832)
3.04.05	Energia elétrica comprada para revenda	(16.239)	(21.682)	(8.459)	(16.792)
3.04.06	Encargos de conexão de energia	(219)	(437)	(202)	(413)
3.04.07	Encargos de transmissão	(22.926)	(46.350)	(36.789)	(60.868)
3.04.08	Depreciação e amortização	(15.844)	(32.035)	(16.434)	(32.683)
3.04.09	Provisões operacionais	(11.517)	(16.361)	(366)	(599)
3.04.11	Seguros	(1.336)	(3.149)	(1.830)	(2.868)
3.04.12	Outras despesas	(3.100)	3.250	(2.143)	(6.117)
3.05	Resultado Bruto	283.451	644.797	308.644	633.950
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(22.072)	(21.210)	(6.952)	(4.441)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(22.072)	(21.210)	(6.952)	(4.441)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	13.365	52.776	17.417	45.972
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(35.437)	(73.986)	(24.369)	(50.413)
3.06.03.02.01	Despesas Financeiras	(25.304)	(49.319)	(29.371)	(59.287)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.06.03.02.02	Variações monetárias/cambiais líquidas	(10.133)	(24.667)	5.002	8.874
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	261.379	623.587	301.692	629.509
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	261.379	623.587	301.692	629.509
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(90.586)	(205.726)	(99.709)	(206.999)
3.10.01	Imposto de Renda	(66.560)	(151.174)	(73.288)	(152.384)
3.10.02	Contribuição Social	(24.026)	(54.552)	(26.421)	(54.615)
3.11	IR Diferido	1.558	(6.677)	(2.785)	(8.017)
3.11.01	Imposto de renda	1.126	(4.948)	(2.067)	(5.933)
3.11.02	Contribuição social	432	(1.729)	(718)	(2.084)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	172.351	411.184	199.198	414.493

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	381.253	381.253	381.253	381.253
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,45206	1,07851	0,52248	1,08719
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	305.338	325.923	282.204	293.606
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	216.296	499.186	242.347	446.171
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	172.351	411.184	199.198	414.493
4.01.01.02	Depreciação e amortização	15.844	32.035	16.434	32.683
4.01.01.03	Variação monetária/cambial	7.918	33.429	(5.014)	(12.445)
4.01.01.04	Provisão para contingências	12.241	18.044	0	523
4.01.01.05	Desativação de bens e direitos	1.928	1.935	3.856	4.898
4.01.01.06	Receita de aplicação financeira	7.572	(4.118)	25.100	(1.986)
4.01.01.07	Tributos e contribuições diferidos	(1.558)	6.677	2.773	8.005
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	89.042	(173.263)	39.857	(152.565)
4.01.02.01	Revendedores	5.114	(13.795)	5.829	4.048
4.01.02.02	Contas a receber de partes relacionadas	47.918	21.048	26.008	16.961
4.01.02.03	Encargos da dívida	18.898	18.646	(66)	(286)
4.01.02.04	Tributos e contribuições sociais	(27.338)	(27.055)	(27.965)	(26.016)
4.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados outros cr	(317)	(868)	(5)	(1.238)
4.01.02.06	Pesquisa e desenvolvimento	1.920	4.602	878	(7.965)
4.01.02.07	Outros créditos	(25.133)	(21.618)	(45.887)	(46.473)
4.01.02.08	Fornecedores	(10.524)	(27.751)	(16.359)	(50.241)
4.01.02.09	Outras contas a pagar	(8.787)	(8.559)	(629)	(298)
4.01.02.10	Tributos e contr. sociais e obrig. esti	87.126	(118.078)	98.093	(41.017)
4.01.02.11	Almoxarifado	165	165	(40)	(40)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	73.842	146.062	138.441	224.515
4.02.01	Aquisições do ativo imobilizado	(15.815)	(24.364)	(11.781)	(18.700)
4.02.02	Aplicações em invest. de curto prazo	(1.201.735)	(1.498.420)	(518.950)	(838.651)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/04/2009 a 30/06/2009	7 - 01/04/2009 a 30/06/2009
4.02.03	Resgate de investimento de curto prazo	1.291.392	1.668.846	669.172	1.081.866	
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(414.363)	(478.933)	(463.261)	(516.039)	
4.03.01	Dividendos recebidos	0	0	0	0	
4.03.02	Dividendos e juros sobre capital próprio	(378.611)	(382.887)	(408.492)	(408.494)	
4.03.03	Pagamento de empréstimo	(937.979)	(998.273)	(54.769)	(107.545)	
4.03.04	Captação p debêntures liq. de gastos cap	902.227	902.227	0	0	
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(35.183)	(6.948)	(42.616)	2.082	
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.707	7.472	47.142	2.444	
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	524	524	4.526	4.526	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	207.227	252.364	0	41.446	238.833	0	739.870
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	207.227	252.364	0	41.446	238.833	0	739.870
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	172.351	0	172.351
5.05	Destinações	0	0	0	0	(238.833)	0	(238.833)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(238.833)	0	(238.833)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	207.227	252.364	0	41.446	172.351	0	673.388

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	207.227	252.364	0	41.446	0	0	501.037
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	207.227	252.364	0	41.446	0	0	501.037
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	411.184	0	411.184
5.05	Destinações	0	0	0	0	(238.833)	0	(238.833)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(238.833)	0	(238.833)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	207.227	252.364	0	41.446	172.351	0	673.388

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional

A AES Tietê S.A. (Companhia ou Tietê), companhia de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, controlada diretamente pela Companhia Brasileira de Energia S.A., estão autorizadas a operar como concessionárias de uso do bem público na produção e comercialização de energia elétrica, na condição de Produtor Independente de Energia, e tem suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, tendo o contrato de concessão da Companhia, assinado em 20 de dezembro de 1999, prazo de 30 anos.

A Companhia é controladora da AES Minas PCH Ltda. (AES Minas), uma empresa operacional que detém a concessão para operação de pequenas centrais hidrelétricas, e da AES Rio PCH Ltda. (AES Rio), que detém a concessão para construir e operar três pequenas centrais hidrelétricas (Posse, Monte Alegre e São Sebastião), localizadas no Estado de Rio de Janeiro.

O parque gerador da Companhia está composto pelas seguintes usinas:

Usina	Ano de conclusão	Quantidade de turbinas	Capacidade instalada MW (*)	Garantia física MW (*)
Mogi-Guaçu	1994	2	7	4
Limoeiro	1958	2	32	15
Caconde	1966	2	80	33
Euclides da Cunha	1960	4	109	49
Ibitinga	1969	3	132	74
Barra Bonita	1964	4	141	45
Bariri	1969	3	143	66
Promissão	1977	3	264	104
Nova Avanhandava	1985	3	347	139
Água Vermelha	1979	6	1.396	746
Total		32	2.651	1.275

(*) informações não revisadas pelos auditores independentes.

A partir de 2006 toda a garantia física da Companhia está sendo vendida para sua coligada Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (Eletropaulo).

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O contrato firmado com a Eletropaulo tem sua vigência até 31 de dezembro de 2015, e determina que o preço da energia vendida seja atualizado anualmente pela variação do IGPM. Em outubro de 2003, a Companhia e a Eletropaulo assinaram um aditamento a

esse contrato, prorrogando a data de vencimento para junho de 2028. No entanto, esse aditivo não foi homologado pela ANEEL. Em decorrência de tal fato a Eletropaulo ajuizou medida judicial contra a ANEEL, a qual aguarda julgamento em primeira instância. Considerando as atuais regras para compra e venda de energia por meio de leilão, e se mantidas estas regras até 2015, o preço de venda poderá ser diferente do preço atual reajustado pelas condições do contrato vigente.

O Edital de Privatização da Tietê previa a obrigação do detentor do bloco de controle da Tietê, solidariamente com a Tietê expandir a capacidade instalada do seu sistema de geração, em no mínimo 15%, no período de oito anos, a partir da assinatura do Contrato de Concessão, ocorrida em 20 de dezembro de 1999. O Edital também previa que esta expansão deveria ser realizada por meio da implantação de novos empreendimentos no Estado de São Paulo, gerando assim, o aumento na capacidade instalada da Tietê, ou através da contratação de energia de terceiros, proveniente de novos empreendimentos construídos no Estado de São Paulo, por prazo superior a cinco anos e respeitando as restrições regulamentares.

De forma a cumprir com tal obrigação, a Tietê, logo após seu leilão de privatização, envidou esforços sob o antigo modelo do setor elétrico para ampliar seu parque gerador em 15%. Esses esforços foram realizados por meio de 2 (dois) grandes projetos termelétricos.

Entretanto, a partir de 2004, sobrevieram profundas mudanças no ambiente regulatório do setor elétrico brasileiro que tornaram o cumprimento da obrigação de expansão acima referida inviável. Tais mudanças, somadas a outros motivos alheios à vontade da Companhia, tais como as condições de fornecimento de gás natural e ações judiciais propostas pelo Ministério Público Estadual, impossibilitaram a continuidade desses projetos.

Desde então, a Tietê vem diligenciando junto à Secretaria de Energia do Estado de São Paulo, com o objetivo de rever a obrigação de expansão para readequá-la à nova realidade setorial/regulamentar.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. Base de Preparação e Apresentação das Informações Contábeis

As Informações Trimestrais – ITR da Companhia e de suas controladas, AES Minas PCH Ltda. (AES Minas) e AES Rio PCH Ltda. (AES Rio), inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas informações foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a Legislação Societária Brasileira, Leis n.ºs 6.404/76, 9.457/97, 10.303/01, 11.638/07 e 11.941/09, normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM vigentes em 31 de dezembro de 2009 e normas aplicáveis às concessionárias de serviço público de energia elétrica estabelecidas pelo poder concedente. Ressaltamos que as orientações contidas nos pronunciamentos técnicos CPC 15 ao 43, aprovados por resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, emitidas em 2009, não foram incluídas na elaboração das presentes demonstrações contábeis da Companhia. De acordo com as resoluções do CFC, esses pronunciamentos técnicos aplicar-se-ão aos exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e às demonstrações contábeis de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis de 2010 para fins de comparação.

Em cumprimento às determinações da ANEEL, os gastos com o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, antes classificados como Custos e Despesas Operacionais, passaram a ser classificadas como Deduções à Receita.

Baseada na Deliberação CVM 624, de 28 de janeiro de 2010, a Companhia alterou o critério para a classificação dos saldos de caixa e equivalente de caixa e investimentos de curto prazo, baseando-se nos prazos de vencimento originalmente contratados.

As demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2009 foram reclassificadas em algumas linhas em relação as informações originalmente divulgadas, com o intuito de propiciar a comparabilidade em relação às demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa do período de seis meses findo em 30 de junho de 2010 em função da alteração da forma de apresentação da demonstração de resultado a partir do final do exercício de 2009.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração da Companhia e de suas controladas autorizaram a conclusão da elaboração das Informações Trimestrais - ITR em 26 de julho de 2010.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, exceto pela classificação entre caixa e equivalente de caixa e investimentos de curto prazo, conforme divulgado na nota 2.

4. Novos Pronunciamentos Contábeis

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu diversos pronunciamentos, orientações e interpretações para convergir às práticas contábeis brasileiras para o padrão internacional de contabilidade. Esses pronunciamentos contábeis foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Os pronunciamentos contábeis, relacionados na tabela abaixo, são aplicáveis aos exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010. De acordo com as Deliberações da CVM que aprovaram esses pronunciamentos, a Companhia deverá aplicar o disposto nesses pronunciamentos contábeis na elaboração das demonstrações contábeis dos exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e retroativamente às demonstrações contábeis de 2009, apresentadas em conjunto com as de 2010 para fins de comparação. No entanto, a Deliberação CVM nº. 603, de 10 de novembro de 2009, facultou, em seu artigo 1º., às companhias abertas apresentar os formulários das Informações Trimestrais (ITR) durante o exercício de 2010 conforme as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia, considerando a faculdade dada pela Deliberação CVM nº. 603, decidiu aplicar as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009 na elaboração das ITR do período de seis meses findo em 30 de junho de 2010.

Não houve emissão de novos pronunciamentos contábeis durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2010.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A tabela abaixo contém a relação dos pronunciamentos do CPC aprovados pela CVM, durante o exercício de 2009:

Pronunciamento		Deliberação CVM		Resolução CFC	
		Número	Data	Número	Data
CPC 16	Estoques (IAS 2)	575/09	05/jun/09	1170/09	29/mai/09
CPC 17	Contratos de Construção (IAS 11)	576/09	05/jun/09	1171/09	29/mai/09
CPC 20	Custos de Empréstimos (IAS 23)	577/09	05/jun/09	1172/09	29/mai/09
CPC 15	Combinação de Negócios (IFRS 3)	580/09	31/jul/09	1175/09	24/jul/09
CPC 21	Demonstração Intermediária (IAS 34)	581/09	31/jul/09	1174/09	24/jul/09
CPC 22	Informações por Segmento (IFRS 8)	582/09	31/jul/09	1176/09	24/jul/09
CPC 27	Ativo Imobilizado (IAS 16)	583/09	31/jul/09	1177/09	24/jul/09
CPC 28	Propriedade para Investimento (IAS 40)	584/09	31/jul/09	1178/09	24/jul/09
CPC 23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 8)	592/09	15/set/09	1179/09	24/jul/09
CPC 24	Evento Subsequente (IAS 10)	593/09	15/set/09	1184/09	28/ago/09
CPC 25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37)	594/09	15/set/09	1180/09	24/jul/09
CPC 26	Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1)	595/09	15/set/09	1185/09	28/ago/09
CPC 29	Ativo Biológico e Produto Agrícola (IAS 41)	596/09	15/set/09	1186/09	28/ago/09
CPC 30	Receitas (IAS 18)	597/09	15/set/09	1187/09	28/ago/09
CPC 31	Ativo Não-Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS 5)	598/09	15/set/09	1188/09	28/ago/09
CPC 32	Tributos sobre o Lucro (IAS 12)	599/09	15/set/09	1189/09	28/ago/09
CPC 33	Benefícios a Empregados (IAS 19)	600/09	07/out/09	1193/09	16/set/09
ICPC 08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos	601/09	07/out/09	1195/09	21/out/09
CPC 18	Investimento em Coligada e em Controlada (IAS 28)	605/09	26/nov/09	1241/09	27/nov/09
CPC 19	Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture) (IAS 31)	606/09	26/nov/09	1242/09	27/nov/09
CPC 35	Demonstrações Separadas (IAS 27)	607/09	26/nov/09	1239/09	27/nov/09
CPC 36	Demonstrações Consolidadas (IAS 27)	608/09	26/nov/09	1240/09	27/nov/09
CPC 37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS 1)	609/09	22/nov/09	1253/09	10/dez/09
CPC 38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (IAS 39)	604/09	19/nov/09	1196/09	21/out/09
CPC 39	Instrumentos Financeiros: Apresentação (IAS 32)	604/09	19/nov/09	1197/09	21/out/09
CPC 40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7)	604/09	19/nov/09	1198/09	21/out/09
CPC 43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40 (IFRS 1)	610/09	22/dez/09	1254/09	10/dez/09
ICPC 01	Contratos de Concessão (IFRIC 12)	611/09	22/dez/09	1261/09	10/dez/09
ICPC 02	Contrato de Construção do Setor Imobiliário (IFRIC 15)	612/09	22/dez/09	1266/09	10/dez/09
ICPC 03	Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27)	613/09	22/dez/09	1256/09	10/dez/09
ICPC 04	Alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações (IFRIC 8)	614/09	22/dez/09	1257/09	10/dez/09
ICPC 05	Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações – Transações de Ações do Grupo e em Tesouraria (IFRIC 11)	615/09	22/dez/09	1258/09	10/dez/09
ICPC 06	Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior (IFRIC 16)	616/09	22/dez/09	1256/09	10/dez/09
ICPC 07	Distribuição de Lucros In Natura (IFRIC 17)	617/09	22/dez/09	1260/09	10/dez/09
ICPC 09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial	618/09	22/dez/09	1262/09	10/dez/09
ICPC 10	Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43	619/09	22/dez/09	1263/09	10/dez/09
ICPC 11	Recebimento em Transferência de Ativos dos Clientes (IFRIC 18)	620/09	22/dez/09	1264/09	10/dez/09
ICPC 12	Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares (IFRIC 1)	621/09	22/dez/09	1265/09	10/dez/09
OCPC 03	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação	(*)	19/nov/09	1199/09	21/out/09

(*) OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº 03/2009

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com base em avaliações preliminares efetuadas por sua Administração, a aplicação dos pronunciamentos contábeis do CPC, aprovados pelas Resoluções CFC com vigência a partir de 1º. de janeiro de 2010, não deverá trazer impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, com exceção dos pronunciamentos abaixo:

- *ICPC 08 Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos:* Essa interpretação estabelece que o dividendo mínimo obrigatório deve ser registrado como um passivo no encerramento do exercício social e que o dividendo adicional ao mínimo obrigatório deve ser registrado como passivo somente quando aprovado pela Assembléia Geral de Acionistas ou outro órgão competente. Em consequência, o saldo de dividendos propostos em 31 de dezembro de 2009 no valor de R\$113.653 deverá ser revertido para o patrimônio líquido, quando da aplicação dessa interpretação.

- *CPC 37 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade (NIC):* na avaliação do ativo imobilizado na data da transição para as NIC, esse pronunciamento dá alternativa de se recalcular o saldo do ativo imobilizado de acordo com as NIC ou atribuir um novo valor através da elaboração de um laudo para se determinar o valor justo ao ativo imobilizado na data da transição. A Companhia optou por atribuir novo custo ao ativo imobilizado a partir da data de transição. Entretanto, a determinação do aumento ou diminuição no saldo do ativo imobilizado somente será possível após a finalização desse laudo para determinar seu valor justo.

Em função de que a Companhia aguarda pela conclusão do laudo para determinação do valor justo e pelo fato que alguns CPC's foram emitidos recentemente e estão sob análise da administração, a Companhia não pode apurar os efeitos de implementação das CPC's no seu patrimônio líquido e no resultado do semestre.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Caixa e Equivalente de Caixa e Investimentos de Curto Prazo

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2010	31.03.2010	30.06.2010	31.03.2010
Disponibilidades				
Numerário disponível	442	335	524	454
Certificado de depósitos bancários - CDB (I)	-	35.253	-	35.253
	442	35.588	524	35.707
Investimentos de curto prazo				
Operações Compromissadas (I)	211.566	292.705	213.455	295.167
Certificado de depósitos bancários - CDB (I)	103.522	141.431	105.457	141.708
Títulos e valores mobiliários (II)	18.580	17.204	18.580	17.204
Outros	116.493	83.977	116.491	83.978
	450.161	535.317	453.983	538.057
	450.603	570.905	454.507	573.764

(I) O saldo de aplicações financeiras em 30 de junho de 2010, está representado, principalmente, por operações de CDB (Certificado de Depósito Bancário) e Operações Compromissadas (*) de curto prazo (com liquidez diária) e com rentabilidade média do período de seis meses findo em 30 de junho de 2010 em torno de 102,42% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Em 31 de março de 2010, as aplicações tinham a mesma natureza e eram remuneradas em média do trimestre 102,31% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

(II) Títulos e valores mobiliários: correspondem a aplicações em Letras Financeiras do Tesouro – LFT, as quais são remuneradas a 100% da taxa Selic e têm características de liquidez imediata.

(*) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco e a conseqüente revenda pelo cliente para o banco com taxas definidas. Essas operações têm características de liquidez imediata, porém os contratos têm vencimento superior de noventa dias.

Aplicações com vencimento superior a noventa dias, são classificadas como investimento de curto prazo.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. Revendedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2010	31.03.2010	30.06.2010	31.03.2010
Energia no mercado de curto prazo	14.787	19.767	14.885	19.848
Energia livre (*)	14.698	14.960	14.698	14.960
Provisão para realização - Energia livre (**)	(1.251)	(1.251)	(691)	(802)
	28.234	33.476	28.892	34.006

(*) A Resolução Normativa nº 387, de 15 de dezembro de 2009 da ANEEL, estabeleceu uma nova metodologia de cálculo dos saldos da Energia Livre e da Perda de Receita, para o período posterior ao encerramento da cobrança da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE nas tarifas de fornecimento. Em março de 2010, a ANEEL disponibilizou as informações do recálculo efetuado pelas distribuidoras referente ao repasse de Energia livre. Com base nesses dados, conferidos pela Companhia, foi registrado contas a receber no valor de R\$12.574, e um contas a pagar de R\$3.696, classificada na rubrica fornecedores.

(**) A provisão para realização dos recebíveis é constituída com base na estimativa de prováveis perdas que possam ocorrer na cobrança desses valores, avaliadas pela administração da Companhia.

7. Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis e a Recolher

	Controladora e consolidado			
	ATIVO		PASSIVO	
	30.06.2010	31.03.2010	30.06.2010	31.03.2010
Imposto de renda a compensar	29.860	7.518	-	-
Contribuição social a compensar	14.371	4.317	-	-
Imposto de renda retido na fonte	10.416	9.877	-	-
PIS a compensar	2.810	2.781	-	-
Cofins a compensar	215	79	-	-
Outros valores a compensar	350	349	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	205.575	115.072
PIS e Cofins a recolher	-	-	4.486	7.089
Outros valores a recolher	-	-	1.781	2.553
Total circulante – controladora	58.022	24.921	211.842	124.714
AES Minas PCH	65	40	120	122
AES Rio PCH	79	79	4	3
Total circulante – consolidado	58.166	25.040	211.966	124.839

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. Tributos e Contribuições Sociais Diferidos

	Controladora e consolidado	
	ATIVO	
	30.06.2010	31.03.2010
Diferidos:		
Provisão para participação nos lucros e resultados	1.148	600
Provisão para contingências fiscais	189	596
Provisão para contingências trabalhistas	1.507	1.330
Provisão sobre perdas na realização de ativos	1.150	1.150
Imposto de renda a recuperar sobre ágio	5.984	6.061
Provisão para contingências cíveis	9.316	8.963
Provisão Fornecedores Mat/Serv	897	527
Outros	4.324	885
Total	24.515	20.112
Circulante	5.773	3.764
Não Circulante	18.742	16.348

De acordo com a Instrução CVM nº. 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela sua Administração, reconheceu créditos tributários sobre a totalidade das diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia, não sendo apurados ajustes em relação à previsão inicial da Administração.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com base nesse estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

Controladora e consolidado - 30.06.10			
	Tributos e contribuições sociais diferidos	Tributos a recuperar (*)	Total
2011	7.913	5.426	13.339
2012	734	10.347	11.081
2013	112	9.925	10.037
2014	108	9.283	9.391
2015	9	8.642	8.651
2016 a 2018	729	22.282	23.011
2019 a 2021	9.137	17.702	26.839
2022 a 2024	-	14.009	14.009
2025 a 2027	-	11.098	11.098
2028 a 2029	-	6.123	6.123
Total	18.742	114.837	133.579

(*) A estimativa de realização de tributos a recuperar foi definida através de Ofício da ANEEL (vide nota n.º. 9).

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. Portanto não devem ser utilizadas para tomada de decisão em relação a investimentos. A Administração entende que a presente estimativa é consistente com o seu plano de negócio, à época da elaboração do estudo técnico, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos.

Demonstração da despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos referente aos trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009:

	Consolidado					
	IRPJ		CSLL		Total	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Variação dos saldos dos tributos e das contribuições diferidos:						
Diferenças temporárias - provisões	(1.165)	(1.422)	(367)	(460)	(1.532)	(1.882)
Benefício fiscal da amortização do ágio (Nota 9)	(3.783)	(4.511)	(1.362)	(1.624)	(5.145)	(6.135)
Total	(4.948)	(5.933)	(1.729)	(2.084)	(6.677)	(8.017)

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os impostos diferidos relativos a diferenças temporárias são registrados nas contas patrimoniais. A seguir demonstramos a composição da base de cálculo e dos saldos desses impostos:

	Consolidado			
	30.06.2010		30.06.2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Composição no resultado:				
Corrente	(151.174)	(54.552)	(152.384)	(54.615)
Diferido	(4.948)	(1.729)	(5.933)	(2.084)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(156.122)	(56.281)	(158.317)	(56.699)
Demonstração do cálculo dos tributos:				
Resultado antes dos tributos	623.587	623.587	629.509	629.509
Adições (exclusões):				
Doações	1.881	1.881		
Outros	(981)	(125)	203	480
Subtotal	900	1.756	203	480
Base de cálculo	624.487	625.343	629.712	629.989
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Tributos	(156.122)	(56.281)	(157.428)	(56.699)
Incentivos fiscais	-	-	(889)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(156.122)	(56.281)	(158.317)	(56.699)

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Tributos a Recuperar

Os tributos a recuperar referem-se ao benefício fiscal gerado pela incorporação do ágio da controladora AES Gás Ltda. pela Companhia. A movimentação no trimestre é a seguinte:

	Controladora e Consolidado			
	30.06.10		31.03.2010	
	Ágio	Provisão	Valor líquido	Valor líquido
<u>AES Gás Ltda.</u>				
Saldos oriundos da incorporação	808.303	(541.563)	266.740	266.740
Amortização acumulada	(468.780)	313.207	(155.573)	(153.062)
Subtotal	339.523	(228.356)	111.167	113.678
<u>AES Tietê Participações S.A.</u>				
Ágio gerado pela TP na aquisição da participação da Tietê	82.420	(54.397)	28.023	28.023
Amortização acumulada	(38.934)	25.697	(13.237)	(12.903)
Subtotal	43.486	(28.700)	14.786	15.120
Saldos no final do período	383.009	(257.056)	125.953	128.798
Circulante			11.116	11.247
Não circulante			114.837	117.551

Tanto os ágios, quanto às provisões, vêm sendo amortizados de acordo com a curva de expectativa de rentabilidade futura da Companhia, pelo prazo de concessão.

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2010	31.03.2010	30.06.2010	31.03.2010
Investimento em controladas:				
AES Minas PCH Ltda.	13.957	13.245	-	-
AES Rio PCH Ltda.	5.503	5.592	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital:				
AES Rio PCH Ltda.	1.327	1.327		
Imóveis destinados a uso futuro	2.099	2.099	2.099	2.099
Total	22.886	22.263	2.099	2.099

Os investimentos em controladas são representados pela participação na AES Minas, e na AES Rio.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

AES Minas

Informações sobre investimentos em controlada avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

	30.06.2010	31.03.2010
Quantidade de quotas do capital social	8.573.000	8.573.000
Percentual de participação	99,99%	99,99%
Valor do capital social	8.573	8.573
Valor do patrimônio líquido	13.957	13.245

	30.06.2010	30.06.2009
Resultado do período	1.395	910

AES Rio

Informações sobre investimentos em controlada avaliados pelo método da equivalência patrimonial:

	30.06.2010	31.03.2010
Quantidade de quotas do capital social	24.267.465	24.267.465
Percentual de participação	100,00%	100,00%
Valor do capital social	24.267	24.267
Valor do patrimônio líquido	5.503	5.592

	30.06.2010	30.06.2009
Resultado do período	(88)	-

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Controlada AES Rio obteve, em 11 de novembro de 2008, as DUPS (Declarações de Utilidade Pública) relacionadas às áreas de interesse para construção e conservação ambiental dos empreendimentos, tendo obtido, em 8 de dezembro de 2008, a autorização para supressão de vegetação nativa, necessária a implantação dos empreendimentos. As DUPS foram necessárias para autorização de supressão vegetal, conforme o disposto na Lei 11648/06 (Lei da Mata Atlântica), e, a partir da emissão da respectiva autorização foi concluído o planejamento dos programas ambientais dos empreendimentos, condicionantes das respectivas Licenças de Instalação e Autorização de Supressão Vegetal. A Administração da controlada AES Rio reavaliou as premissas de expectativa de realização futura, em 31 de dezembro de 2009, quando ficou definido pela descontinuidade dos projetos em andamento, resultado na baixa do valor integral do ativo intangível, no montante de R\$18.551.

11. Imobilizado

A composição dos saldos do ativo imobilizado é a seguinte:

	Controladora e consolidado					
	30.06.2010				31.03.2010	
Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo Corrigido	Remuneração e encargos financeiros durante a construção	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido	
AES Tietê S.A.:						
Terrenos	-	97.394	63.727	-	161.121	161.121
Reservatórios, barragens e adutoras (I)	2,07%	1.046.828	707.812	(1.141.554)	613.086	620.438
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,26%	202.261	155.639	(280.468)	77.432	79.093
Máquinas e equipamentos	2,87%	213.459	240.055	(273.766)	179.748	195.111
Veículos	3,47%	3.012	-	(2.439)	573	648
Linhas e redes - Equip. de Informática	10,00%	174	-	(20)	154	77
Móveis e utensílios e outros	8,00%	18.012	-	(9.252)	8.760	8.774
Imobilizado em serviço		1.581.140	1.167.233	(1.707.499)	1.040.874	1.065.262
Imobilizado em curso (II)		119.380	-	-	119.380	96.689
Obrigações especiais		(4.781)	-	-	(4.781)	(4.781)
Total Imobilizado - Tietê		1.695.739	1.167.233	(1.707.499)	1.155.473	1.157.170
AES Minas PCH Ltda.:						
Imobilizado em serviço	De 2,00% a 20,00%	10.518	-	(1.343)	9.175	6.303
Imobilizado em curso	-	1.250	-	-	1.250	4.333
Total Imobilizado - Minas		11.768	-	(1.343)	10.425	10.636
AES Rio PCH Ltda.:						
Imobilizado em curso (terrenos)	-	5.963	-	-	5.963	5.963
Total Imobilizado - Rio		5.963	-	-	5.963	5.963
Total		1.713.470	1.167.233	(1.708.842)	1.171.861	1.173.769
Consolidado						
Imobilizado em serviço		1.591.658	1.167.233	(1.708.842)	1.050.049	1.071.565
Imobilizado em curso (II)		126.593	-	-	126.593	106.985
Obrigações especiais		(4.781)	-	-	(4.781)	(4.781)
Total imobilizado		1.713.470	1.167.233	(1.708.842)	1.171.861	1.173.769

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(I) Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia revisou o critério de contabilização dos valores relacionados ao projeto de reflorestamento, e baseado nesta análise, registrou baixa parcial desse projeto no montante de R\$14.440.

(II) O saldo de imobilizado em curso é composto, principalmente, por gastos com construção de PCH's e por gastos com manutenções periódicas em algumas de suas unidades geradoras. Esses ativos serão classificados como imobilizado em serviço assim que entrarem e/ou retornarem para suas operações. No primeiro semestre de 2010, iniciou-se a manutenção de duas turbinas de Nova Avanhandava. A Administração da Companhia prevê que uma turbina voltará a operar no primeiro semestre de 2011 e a outra no segundo semestre de 2011, momento em que retornarão à classificação no ativo imobilizado em serviço.

a. Dos bens vinculados à concessão:

Os bens e as instalações utilizados na geração de energia são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

Os bens vinculados à concessão representam a totalidade do saldo do ativo imobilizado da controladora no montante de R\$1.155.473, em 30 de junho de 2010. O prazo da concessão conforme descrito na nota explicativa nº. 1 é de trinta anos contados a partir da data de assinatura do contrato de concessão, que foi em 20 de dezembro de 1999. O contrato de concessão estabelecia o pagamento do encargo de Uso do Bem Público, durante o período de 5 anos, sendo este encargo pago até 31 de dezembro de 2004. Não há valores adicionais a serem pagos pela concessão.

Durante o semestre, a Companhia não efetuou nenhum pagamento referente às taxas ou encargos relacionados à concessão, mas os custos têm sido registrados no resultado, quando incorridos.

Conforme descrito na nota explicativa nº. 1, a Companhia e sua controladora tinham a obrigação de expandir a capacidade instalada em 15%. A Companhia tem mantido negociações com o Governo do Estado de São Paulo para readequar essa obrigação à nova realidade setorial/regulamentar.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. Fornecedores

A composição da conta de fornecedores é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2010	31.03.2010	30.06.2010	31.03.2010
<u>Circulante:</u>				
Energia de curto prazo e energia livre	8.124	7.563	8.124	7.563
Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST	6.649	6.153	6.649	6.153
Encargos de uso das demais instalações de transmissão - TUSDG	104.498	120.715	104.498	120.715
Materiais e serviços	17.176	12.887	17.687	12.984
Total	136.447	147.318	136.958	147.415
Circulante	105.982	100.373	106.489	100.470
Não circulante	30.465	46.945	30.469	46.945

13. Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

O saldo de empréstimos e financiamentos é composto da seguinte forma:

	30.06.2010	31.03.2010
<u>ENCARGOS DE DÍVIDAS</u>		
Moeda nacional	22.694	3.796
Total	22.694	3.796
<u>PRINCIPAL - CIRCULANTE</u>		
Moeda nacional	53	262.186
Total	53	262.186
<u>PRINCIPAL - NÃO CIRCULANTE</u>		
Moeda nacional	895.664	668.019
Total	895.664	668.019
Total geral	918.411	934.001

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30.06.2010						
Venc.	(% a.a.)	Dívida			Custo de transição a Amortizar	
		Encargos	Circulante	Não Circulante	Não Circulante	
Debêntures - 1ª Emissão (a)	2015	CDI + 1,37 (*)	22.694	-	900.000	(4.443)
Arrendamento mercantil (b)			-	53	107	
Total			22.694	53	900.107	(4.443)

31.03.2010						
Venc.	(% a.a.)	Dívida			Custo de transição a Amortizar	
		Encargos	Circulante	Não Circulante	Não Circulante	
Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás (c)	2013	IGPM + 10	3.796	262.159	667.965	-
Arrendamento mercantil (b)			-	27	54	-
Total			3.796	262.186	668.019	-

(*) Taxa efetiva de juros

Após o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, os custos de transação incorridos na captação de recursos junto a terceiros, passaram ser apropriados ao resultado do exercício pelo prazo da dívida que os originaram, através do método do custo amortizado. A utilização do método do custo amortizado resulta no cálculo e apropriação de encargos financeiros com base na taxa efetiva de juros em vez da taxa de juros contratual do instrumento.

a) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de março de 2010, aprovou-se a realização da Primeira Emissão Pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, de espécie subordinada com as seguintes condições:

- Quantidade de debêntures: 90.000 (noventa mil) debêntures;
- Valor Unitário: R\$10.000,00 (dez mil reais) cada;
- Valor Total de emissão: R\$900.000.000,00 (novecentos milhões de reais),
- Prazo de Vencimento: 60 (sessenta) meses, a partir da data de emissão.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Estas debêntures têm as seguintes características: preço e forma de integralização em moeda nacional, pelo valor nominal unitário, acrescido de remuneração; com amortização do principal em 3 (três) parcelas anuais, iguais e consecutivas, a serem pagas no 3º, 4º e 5º. Ano contados da data de emissão; com remuneração de variação das taxas médias diárias do DI (Depósito Interfinanceiros) divulgada pela CETIP, capitalizada de um *spread* de no máximo 1,20% a.a., com base de 252 dias úteis, que serão pagos semestralmente a partir da data de emissão até o vencimento das Debêntures; e não repactuação. Os custos de transação destas debêntures foram de R\$ 4.607. Os recursos captados em 03 de maio de 2010 com a emissão no valor de R\$906.834 foram utilizados para o pré-pagamento do saldo de dívida com a Eletrobrás Centrais Elétricas Brasileiras S.A, sendo esta liquidação efetuada em 04 de maio de 2010. (Vide item c abaixo). A Companhia possui cláusulas restritivas (*Covenants*) sobre essa emissão, as quais vêm sendo cumpridas até 30 de junho de 2010.

- b) Os contratos de arrendamentos mercantis financeiros referem-se a arrendamentos de equipamentos de informática e não contém cláusulas sobre pagamentos contingentes, renovação, opção de compra ou que impõem restrições sobre pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio ou de limites em indicadores financeiros.
- c) O montante demonstrado em 31 de março de 2010 refere-se ao contrato formalizado entre a Tietê e a Eletrobrás, proveniente da cisão da CESP, que foi liquidado em 04 de maio de 2010.

Em 30 de junho de 2010, as parcelas não circulantes relativas ao principal das debêntures têm os seguintes vencimentos:

	Controladora e Consolidado
	R\$
2011	107
2012	-
2013	296.136
2014	299.421
2015	300.000
	895.664

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Obrigação com Entidade de Previdência Privada

A Companhia patrocina planos de benefícios suplementares de aposentadoria e pensão para seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários. A Fundação CESP é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia.

A Companhia, através de negociações com os sindicatos representativos da categoria, reformulou o plano em 1997, tendo como característica principal o modelo misto, composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida. Essa reformulação teve como objetivo equacionar o *déficit* técnico atuarial e diminuir o risco de futuros *déficits*.

O custeio do plano para a parcela de benefício definido é paritário entre a Companhia e os empregados, enquanto que o custeio da parcela de contribuição definida é paritário entre a Companhia e os empregados baseado em percentual escolhido livremente pelo participante até o limite de 5% de sua remuneração. As taxas de custeio são reavaliadas, periodicamente, por atuário independente.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPS é garantido aos empregados participantes do plano de suplementação que aderiram ao modelo implementado na data de suas participações, a partir de 1º. de janeiro de 1998, e vierem a se desligar, mesmo sem estarem aposentados. Esse benefício assegura o valor proporcional da suplementação relativo ao período do serviço anterior à data da reformulação do novo plano de suplementação. O benefício será pago a partir da data em que o participante completar as carências mínimas previstas no regulamento do plano.

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2009, seguindo os critérios determinados pela Deliberação CVM nº. 371, não existem ativos e passivos a serem reconhecidos na data do balanço patrimonial da Companhia.

Não houve mudanças significativas no plano, no número de participantes e nas premissas durante o semestre findo em 30 de junho de 2010 em relação àquelas utilizadas em 31 de dezembro de 2009.

15. Pesquisas e Desenvolvimento

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2010	31.03.2010
Circulante:		
Pesquisa e Desenvolvimento	12.429	32.922
Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico	999	1.257
Ministério das Minas e Energia	499	629
Total - Circulante	13.927	34.808
Não Circulante:		
Provisão para pesquisa e desenvolvimento	22.801	-
Total - Não Circulante	22.801	-

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. Provisões Para Litígios e Contingências

	Consolidado			
	Provisões para Contingências		Cauções e Depósitos Vinculados	
	30.06.2010	31.03.2010	30.06.2010	31.03.2010
Trabalhista (a)	4.431	3.913	972	1.236
Pis/Cofins (b)	49.304	48.837	58.535	57.954
Provisão para perdas sobre repasse da energia de Itaipu (c)	7.722	7.453	-	-
Provisão meio ambiente (d)	316	316	-	-
Cível (e)	27.958	26.361	-	-
Imposto de Renda (f)	9.256	-	-	-
Total	98.987	86.880	59.507	59.190
Total controladora	98.987	86.880	59.507	59.190
Total controladas	543	410	83	22
Total consolidado	99.530	87.290	59.590	59.212
Circulante	6.243	2.119	-	-
Não Circulante	93.287	85.171	59.590	59.212

- a) Os processos trabalhistas movidos por ex-funcionários da Companhia requerem, em geral, o pagamento de horas extras, adicional de periculosidade e insalubridade e equivalência salarial para o desempenho de funções similares. Os valores dos depósitos judiciais relativos às reclamações trabalhistas são decorrentes de interposições de recursos nas diversas instâncias de defesa no judiciário, adicionados aos depósitos consignados para garantia do pleito.
- b) A Companhia propôs medidas judiciais com o objetivo de questionar judicialmente: I) a constitucionalidade da alteração referente ao aumento da alíquota da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS de 2% para 3%, instituída pela Lei nº. 9.718, de 27 de novembro de 1998; e II) o aumento da base de cálculo para fins de apuração do PIS e da COFINS. Sobre referidos processos, importante relatar:
- b.1) A Companhia impetrou mandado de segurança através do qual busca a concessão de liminar e sentença concessiva de segurança para assegurar o direito líquido e certo de proceder ao recolhimento do PIS nos moldes previstos pela Lei Complementar 7/70 afastando-se a sistemática prevista na Lei nº 9.718/98, realizar depósito judicial dos valores em discussão e efetuar a compensação dos valores indevidamente pagos. Em junho de 2007, foi proferida decisão dando parcial provimento ao Recurso Extraordinário para reconhecer a inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo do PIS, tal como realizado pela Lei nº 9.718/98, mas reconhecendo a incompetência do Supremo Tribunal Federal (“STF”) para apreciação do pedido de compensação de valores indevidamente pagos da exação. Em 20 de julho de 2007, referida decisão foi publicada. Em 25 de

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

julho de 2007, em face da referida decisão, a Companhia interpôs Agravo Regimental. Em 30 de junho de 2010, a Companhia aguarda o julgamento do Agravo Regimental. A administração da Companhia, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, definiu que a probabilidade de perda para este processo é remota, porém, em função deste processo ser referente a uma obrigação legal, a Administração da Companhia registrou provisão no montante de R\$1.798, no qual possui depósito judicial.

- b.1.2) A Companhia impetrou mandado de segurança através do qual busca a concessão de liminar e sentença concessiva de segurança que assegure o direito líquido e certo de recolher a COFINS nos termos da Lei Complementar nº 70/91 afastando-se a sistemática prevista na Lei nº 9.718/98, realizar depósito judicial dos valores controversos (3% sobre a receita financeira e outras receitas, bem como a majoração de 1% sobre o faturamento) e ver suspensa a exigibilidade do crédito tributário dos valores em discussão. Em 23 de janeiro de 2009, foi publicada decisão intimando a Companhia a se manifestar sobre os cálculos apresentados pela União Federal, o que foi cumprido. Em 30 de junho de 2010, a Companhia aguarda o julgamento do Agravo Regimental. A Administração da Companhia, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, definiu que a probabilidade de perda para este processo é remota, porém, em função deste processo ser referente a uma obrigação legal, a Administração da Companhia registrou uma provisão no montante de R\$47.506, no qual possui depósito judicial. A parcela da provisão correspondente à decisão do aumento da base de cálculo da COFINS, no valor de R\$11.425, foi revertida em setembro de 2007. Os depósitos judiciais correspondentes a esta parcela continuam registradas na conta “cauções e depósitos vinculados”, em razão de ainda não ter sido autorizado o seu levantamento.
- c) Em 23 de janeiro de 2003, foi obtida liminar assegurando o direito de a Companhia não efetuar a compra de energia elétrica proveniente de Itaipu. Essa liminar foi cassada em 26 de setembro de 2003 e restabelecida em 30 de setembro de 2003. Em 1º de outubro de 2004, o Superior Tribunal de Justiça suspendeu a liminar. Em 5 de outubro de 2004, a Companhia protocolou um agravo regimental contestando a decisão do órgão de suspender a liminar. Com base neste agravo regimental, foi estabelecido o efeito *ex nunc* da decisão, ou seja, a suspensão da liminar só valeria para o futuro. Nesse sentido, os efeitos da tutela antecipada anteriormente concedida foram conservados para o período de janeiro de 2003 a setembro de 2004. Considerando que não há decisão definitiva desse processo, a Administração da Companhia decidiu manter o saldo dessa provisão.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- d) Existem 150 processos de ações cíveis públicas versando sobre danos ambientais ocasionados por ocupações irregulares em áreas de preservação permanente envolvendo a Companhia no pólo passivo. O acionamento em face da Companhia se deu em razão de grande parte das ocupações irregulares estarem situadas em áreas de preservação ambiental dentro da área de Concessão da Companhia em que seria pressupostos necessários a sua fiscalização e preservação. O pedido principal dessas ações é a recuperação da área degradada e, caso a recuperação não seja possível, a recomposição se daria através de indenização. O prognóstico de perda para a Companhia é provável no montante individual de R\$2 para cada demanda, cujo valor total para as 150 ações perfaz a quantia estimada de R\$316. A Administração da Companhia e das controladas, com base em pareceres de seus consultores jurídicos, reconhece provisão para os valores das demandas acima referidas.
- e) A Administração da Companhia, com base nos pareceres de seus consultores jurídicos, reconhece provisão para os valores das demandas cuja probabilidade de perda é considerada provável. Dentre as 4 demandas que atualmente representam o montante provisionado de R\$27.958, destaca-se o processo no qual a Companhia questiona os termos do Despacho 288/2002 da ANEEL, e para tanto provisionou a quantia de R\$26.756. Aguarda-se decisão de Primeira Instância.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) Em 02 de dezembro de 2008, a Companhia foi intimada, através dos processos n.ºs. 10880915010/2008-01, 10880.915011/2008-47 e 10880.915012/2008-9, 10880.946.065/2009-35, 10880.946.064/2009-91 sobre as compensações administrativas realizadas entre os créditos de saldo negativo de IRPJ relativos aos anos de 2001 e 2002, bem como quanto aos débitos de IRPJ de 2003 e 2004 e de CSLL de 2003, os quais não seriam homologados pela Receita Federal. As razões da Receita Federal estão baseadas na incerteza quanto à existência dos créditos tributários compensados, pois, no entendimento da Receita Federal, a composição dos créditos tributários informados nos pedidos de compensação não corresponde às informações constantes dos documentos fiscais da Companhia (DIPJ). A soma dos créditos tributários envolvidos nos 5 (cinco) pedidos de compensação mencionados acima perfaz o valor de R\$ 97,5 milhões (Junho de 2010). Contudo, para que seja avaliado um possível impacto financeiro causado por uma eventual decisão desfavorável, é necessário mencionar que existe uma parcela deste crédito que é facilmente comprovada por documentos fiscais e contábeis da Companhia, reduzindo, portanto, o suposto impacto negativo, R\$9.256, atualizado até 30 de junho de 2010. Atualmente, aguardamos decisão dos recursos apresentados pela Companhia perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF. Os assessores legais da empresa classificam as chances de perda destes Processos Administrativos em dois prognósticos: (i) Prováveis, com relação aos créditos tributários não suportados por documentação contábil (R\$9.256); e (ii) Possível, no que se referem aos demais créditos tributários compensados.(nota 16.2).

A seguir apresentamos um resumo das principais contingências passivas cuja probabilidade de perda foi classificada como possível e, conforme o disposto na Deliberação CVM n.º. 489, de 3 de outubro de 2005, que referendou a Norma e Procedimento de Contabilidade n.º. 22 do Ibracon, ainda não foram registradas. A avaliação dessa probabilidade está embasada em relatórios preparados por consultores jurídicos da Companhia.

	Controladora
	Valor de Contingência Estimada
Descrição da Contingência	30.06.2010
16.1 Recomposição de danos ambientais	Não determinado
16.2 Compensações de IRPJ e CSLL	97.514

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16.1) Refere-se a 9 ações civis públicas movidas contra a Companhia, através das quais se busca, mediante a concessão de medida liminar, a suspensão do processo de licenciamento ambiental, bem como sua condenação à recomposição dos supostos danos ambientais decorrentes da inundação de seus reservatórios. Tais processos, de forma geral, requerem que a Companhia realize programas de compensação ambiental, bem como apresentem valor de causa simbólico, motivo pelo qual não é possível, no momento, estimar o valor de um possível desembolso futuro.

16.2) Refere-se a 5 despachos decisórios pela Receita Federal movidos contra a Companhia, não homologando compensações de tributos federais (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL) realizadas pela Companhia durante os anos de 2004 e 2005. Sobre referidos despachos, importante relatar:

i) Divergências na compensação de débitos do IRPJ relativo ao ano de 2003 com créditos referentes aos anos de 2001 e 2002. Atualmente, aguarda-se o julgamento do referido recurso.

ii) Divergências na compensação de débitos do IRPJ relativo ao ano de 2004 com créditos referentes aos anos de 2001 e 2002. Atualmente, aguarda-se o julgamento do referido recurso.

iii) Divergências na compensação de débitos da CSLL relativo ao ano de 2003 com créditos referentes ao ano de 2002. Atualmente, aguarda-se o julgamento do referido recurso.

iv) Divergências na compensação de débitos da CSLL relativo ao ano de 2002 com créditos referentes aos meses de maio e agosto de 2001. Atualmente, aguarda-se o julgamento do referido recurso.

v) Divergências na compensação de débitos da CSLL relativo ao ano de 2004 com créditos referentes ao mês de outubro de 2005. Atualmente, aguarda-se o julgamento do referido recurso.

A soma dos valores envolvidos em decorrência dos despachos acima perfaz a quantia de R\$97.514 (atualizados até 30 de junho de 2010).

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Patrimônio Líquido

Em 30 de junho e 31 de março de 2010, o capital social autorizado da Companhia é de R\$4.600.000, sendo R\$2.383.260 em ações ordinárias (equivalente a 194.461.211 ações ordinárias) e R\$2.216.740 em ações preferenciais (equivalente a 183.461.211 ações ordinárias). A Companhia, mediante deliberação do Conselho de Administração independentemente de reforma estatutária, está autorizada a aumentar o capital social até o limite do capital social autorizado emitindo as ações correspondentes a cada espécie, respeitada a proporção de ações existentes. Na emissão de ações, dentro do limite autorizado será fixado: a) quantidade, espécie e classe de ações; b) preço de emissão; c) demais condições de subscrição e integralização em virtude da exigência da lei nº 6.404/76 e suas alterações.

De acordo com o parágrafo 6º do Estatuto Social os acionistas que deixarem de realizar as integralizações nas condições fixadas ficarão de pleno direito constituído em mora e sujeito ao pagamento de juros de 1% a.m., correção monetária e multa de 10%, calculado sobre os valores em atraso.

O capital social integralizado da Companhia é de R\$207.227. Em 30 de junho e 31 de março de 2010, o capital social da Companhia estava representado por 381.253 mil ações, sendo 197.461 mil ações ordinárias e 183.792 mil ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal, respectivamente.

As ações preferenciais não têm direito a voto e não são resgatáveis. No entanto, têm prioridade no reembolso de capital e direito a dividendos, não cumulativos, de 10% a mais do que os atribuídos às ações ordinárias e direito de participar dos aumentos de capital, decorrentes da capitalização de reservas de lucros em igualdade de condições com as ações ordinárias, com exceção da reserva especial de ágio que será objeto de capitalização em proveito do acionista controlador (nota nº 9 e item "a") a seguir:

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Reservas

	Controladora	
	30.06.2010	31.03.2010
Composição dos saldos das reservas:		
Reservas de capital		
Reserva especial de ágio na incorporação (a)	232.546	232.546
Remuneração das imobilizações em curso - capital próprio	17.614	17.614
Outras reservas de capital	2.204	2.204
	<u>252.364</u>	<u>252.364</u>
Reserva de lucro:		
Reserva legal (b)	<u>41.446</u>	<u>41.446</u>

- a) A reserva especial de ágio foi gerada pelos seguintes eventos: (i) incorporação do ágio da controladora AES Gás Ltda., no montante de R\$266.740, dos quais R\$59.811 foram capitalizados, remanescendo na conta de reserva o montante de R\$206.929; e (ii) incorporação do ágio da coligada AES Tietê Participações S.A., no montante de R\$25.618, conforme deliberado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de setembro de 2007. Essas reservas (líquidas de provisão), constante do patrimônio líquido da Companhia, serão capitalizadas em favor do acionista controlador, Companhia Brasileira de Energia (incorporadora da Tietê Empreendimentos S.A. e da AES Tietê Participações S.A.), à medida que o benefício fiscal seja realizado.
- b) A Companhia não constituiu reserva legal no exercício de 2009, pois foi atingido o limite de 20% do capital social, conforme artigo 193 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

- a) O Estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei 6.404/76.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) Os juros sobre o capital próprio são calculados em conformidade com os limites estabelecidos na legislação tributária brasileira e fazem parte da totalidade dos dividendos distribuídos no ano. O imposto de renda corresponde a 15% do valor dos juros sobre o capital próprio. Na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 15 de dezembro de 2009, foi deliberado o pagamento de juros sobre capital próprio, no valor de R\$30.688 (brutos dos efeitos tributários), correspondentes a R\$0,0767907896 por ação ordinária e R\$0,0844698685 por ação preferencial. O pagamento foi realizado em 19 de maio de 2010.
- c) Em dezembro de 2009, de acordo com o disposto no parágrafo 3º. do artigo 176 da Lei 6.404/76, foi registrada a proposta da Administração da Companhia para pagamento de dividendos referentes ao saldo remanescente do lucro do exercício de 2009, no montante de R\$113.653, correspondente a R\$0,284394455386 por ação ordinária e R\$0,312833900924 por ação preferencial. O pagamento foi realizado em 19 de maio de 2010.
- d) Em 14 de maio de 2010, de acordo com o disposto no parágrafo 3º. do artigo 176 da Lei 6.404/76, foi registrada a proposta da Administração da Companhia para pagamento de dividendos intermediários, no montante total de R\$ 238.833, sendo R\$ 0,59760033 por ação ordinária, e R\$ 0,657493036 por ação preferencial, correspondente a 100% do lucro líquido do primeiro trimestre de 2010, sendo o pagamento efetuado em 08 de junho de 2010.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. Suprimentos, Compra e Transporte de Energia Elétrica

	30.06.2010		30.06.2009	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Geração própria/outras:				
Contrato bilateral Eletropaulo (nota	5.653.157	859.280	5.533.501	828.476
Contrato bilateral outros	109.384	14.278	16.016	1.625
Energia de curto prazo	2.095.194	29.301	1.568.445	39.952
Total - controladora	7.857.735	902.859	7.117.962	870.053
AES Minas PCH Ltda.				
Contrato bilateral	22.739	3.650	17.266	4.525
Total - consolidado	7.880.474	906.509	7.135.228	874.578
Energia elétrica comprada:				
Contratos bilaterais	174.940	21.181	78.681	10.992
Energia de curto prazo	59.352	471	68.945	5.703
Encargos de transmissão	-	46.324	-	60.868
Encargos de conexão	-	437	-	413
Total - controladora	234.292	68.413	147.626	77.976
AES Minas PCH Ltda.				
Contratos bilaterais	205	31	-	-
Encargos de transmissão	-	25	-	44
Encargos de conexão e outros	-	-	-	53
Total - consolidado	234.497	68.469	147.626	78.073

(*) Dados não revisados pelos auditores independentes

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. Receitas (Despesas) Financeiras

	Controladora e consolidado	
	30.06.2010	30.06.2009
Receitas Financeiras		
Aplicações financeiras e investimentos de curto prazo	24.964	45.864
Furnas - processo judicial (*)	27.715	4
Total - controladora	52.679	45.868
AES Minas PCH	71	104
AES Rio PCH	26	-
Total - consolidado	52.776	45.972
Despesas Financeiras		
Juros sobre empréstimos	(48.058)	(55.744)
Outras	(1.254)	(3.532)
Total - controladora	(49.312)	(59.276)
AES Minas PCH	(7)	(11)
Total - consolidado	(49.319)	(59.287)
Variações monetárias, líquidas		
Empréstimos	(33.429)	17.269
Encargos de uso demais instal. de transmissão - TUSDG	(4.081)	(8.797)
Itaipú	(792)	5.061
Atualização de IRPJ e CSSL	-	(4.186)
Outros	13.635	(473)
Total - controladora e consolidado	(24.667)	8.874

(*) Trata-se do levantamento do valor incontroverso cobrado na demanda judicial movida contra Furnas Centrais Elétricas S.A. em 31 de março de 2010 cujo objetivo é receber os encargos incidentes sobre o valor da energia vendida pela Companhia no mercado de curto prazo do MAE, entre o período de setembro de 1999 a julho de 2000, mediante termo de compromisso firmado entre as partes que previa o parcelamento do pagamento da energia acrescido de atualização monetária, juros de mora e multa.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. Saldos e Transações com Partes Relacionadas

A Companhia é controlada pela Companhia Brasileira de Energia (Brasileira), a qual é controlada indiretamente pela The AES Corporation, empresa com sede nos Estados Unidos da América e listada na SEC - Securities and Exchange Commission. A Brasileira é uma sociedade por ações, de capital aberto, e tem por objeto exercer o controle das seguintes empresas operacionais além da Companhia: Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. ("Eletropaulo"), e AES Uruguaiana Empreendimentos S.A. ("Uruguaiana S.A."), mediante participação direta ou indireta no capital dessas sociedades. Adicionalmente, a Brasileira detém o controle de duas empresas de telecomunicações (Eletropaulo Telecomunicações Ltda. e AES Communications Rio de Janeiro S.A.) e uma comercializadora de energia elétrica (AES Infoenergy Ltda.). A Brasileira também detém o controle da AES Elpa S.A. que é a controladora da Eletropaulo.

Atualmente o principal cliente da Companhia é a Eletropaulo, que representa aproximadamente 95% do seu faturamento.

As operações realizadas com partes relacionadas referem-se principalmente ao suprimento de energia elétrica para a Eletropaulo, conforme demonstrado a abaixo:

	Controladora e consolidado	
	30.06.2010	31.03.2010
Ativo Circulante		
Contas a receber de partes relacionadas		
Eletropaulo Metropolitana:		
Contrato bilateral	165.463	213.381
	165.463	213.381
	30.06.2010	30.06.2009
Transações:		
Receita operacional:		
Eletropaulo Metropolitana:		
Contrato bilateral (nota nº 18)	859.280	828.476
	859.280	828.476

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em dezembro de 2000, a Companhia assinou contrato de compra e venda de energia elétrica com a empresa coligada Eletropaulo, pelo prazo de quinze anos. De acordo com esse contrato, a Companhia passou a vender a partir de 2003 para a Eletropaulo a energia correspondente à redução de 25% ao ano nas quantidades dos contratos iniciais. As quantidades de energia desse contrato a partir de janeiro de 2006 correspondem a 1.268 MW médios. Esse contrato foi homologado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. O preço, em 30 de junho de 2010, é de R\$152,00 por MWh (31 de março de 2010 - R\$152,00 por MWh; 30 de junho de 2009 - R\$149,72 por MWh).

Remuneração da Alta Administração

De acordo com a orientação contida na Deliberação CVM nº. 560, de 11 de dezembro de 2008, a Companhia deve divulgar a remuneração de sua alta administração. Nos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, a remuneração anual foi conforme segue:

	Consolidado	
	30.06.2010	30.06.2009
Benefícios de Curto Prazo	2.526	1.657
Benefícios Pós-emprego	114	49
Outros Benefícios de Longo Prazo	161	140
Total	2.801	1.846

A remuneração da alta administração da Companhia é determinada por um comitê de remuneração, sendo consideradas as performances individuais e as tendências de mercado.

21. Instrumentos Financeiros

21.1 Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia limita os seus riscos de crédito através da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade na rubrica dos seguintes instrumentos financeiros:

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) Caixa e equivalente de caixa (vide nota nº.05);
- b) Investimentos de curto prazo (vide nota nº.05);
- c) Revendedores (vide nota nº.06);
- d) Contas a receber de partes relacionadas (vide nota nº.20);
- e) Cauções e depósitos vinculados (vide nota nº.16);
- f) Empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívida (vide nota nº.13);
- g) Dividendos propostos e declarados (vide nota nº.17); e
- h) Fornecedores (vide nota nº.12).

21.2 Valor justo

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	30.06.2010		31.03.2010	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
ATIVO				
Caixa e equivalente de caixa	442	442	35.588	35.588
Investimentos de curto prazo	450.161	450.161	535.317	535.317
Revendedores	28.234	28.234	33.476	33.476
Contas a receber com partes relacionadas	165.463	165.463	213.381	213.381
Cauções e depósitos vinculados	59.507	59.507	59.190	59.190
Total Ativo	703.807	703.807	876.952	876.952
PASSIVO				
Fornecedores	136.447	136.447	147.318	147.318
Empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívida	918.411	918.411	934.001	934.001
Dividendos propostos e declarados	2.770	2.770	142.548	142.548
Total Passivo	1.057.628	1.057.628	1.223.867	1.223.867

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos e taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21.3 Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria:

Controladora			
30.06.2010			
	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
ATIVO			
Caixa e equivalente de caixa	-	442	442
Investimentos de curto prazo	-	450.161	450.161
Revendedores	28.234	-	28.234
Contas a receber com partes relacionadas	165.463	-	165.463
Cauções e depósitos vinculados	59.507	-	59.507
Total Ativo	253.204	450.603	703.807
PASSIVO			
Fornecedores	136.447	-	136.447
Empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívida	918.411	-	918.411
Dividendos propostos e declarados	2.770	-	2.770
Total Passivo	1.057.628	-	1.057.628
Controladora			
31.03.2010			
	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
ATIVO			
Disponibilidades	-	35.588	35.588
Investimentos de curto prazo	-	535.317	535.317
Revendedores	33.476	-	33.476
Contas a receber com partes relacionadas	213.381	-	213.381
Cauções e depósitos vinculados	59.190	-	59.190
Total Ativo	306.047	570.905	876.952
PASSIVO			
Fornecedores	147.318	-	147.318
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívida	934.001	-	934.001
Dividendos propostos e declarados	142.548	-	142.548
Total Passivo	1.223.867	-	1.223.867

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21.4 Informações sobre liquidez

A Companhia administra o risco de liquidez através da manutenção da reserva de capital e facilidade na obtenção de empréstimos. A Administração da liquidez é feita através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, e comparando os perfis de maturidade dos ativos e passivos financeiros.

21.5 Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros

Os principais fatores que deverão direcionar a decisão do instrumento a ser utilizado estão listados a seguir:

- a) Situação de liquidez da Companhia;
- b) Condição de crédito junto ao mercado financeiro;
- c) Cenário de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos investimentos de curto prazo, os quais a Companhia estava exposta na data base de 30 de junho de 2010, foram definidos 05 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 25 de junho de 2010 foi extraído a projeção do indexador SELIC / CDI para 12 meses e este definido como o cenário provável; a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos sobre os rendimentos dos investimentos de curto prazo. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2010, projetando para 12 meses e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Indexador	Cenário I	Cenário II	Cenário Provável	Cenário III	Cenário IV
Selic / CDI	6,00	9,00	12,00	15,00	18,00

Posição em 30.06.10 R\$ 450.161

Operação	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário Provável	Cenário III	Cenário IV
Investimento de curto prazo	CDI	R\$ 27.010	R\$ 40.515	R\$ 54.019	R\$ 67.524	R\$ 81.029

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos investimentos de curto prazo as quais a Companhia estava exposta na data base de 30 de junho de 2010, foram definidos 05 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 25 de junho de 2010 foi extraído a projeção do indexador SELIC / CDI para doze meses e este definido como o cenário provável; a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2010. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2010, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

		Projeção Despesas Financeiras - Ano 2010					
Taxa de Juros	Posição em 30.06.2010 (*)	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
CDI		6,00%	9,00%	12,00%	15,00%	18,00%	
Debêntures - 1ª Emissão	CDI+1,20%	900.000	65.448	92.772	120.096	147.420	174.744

(*) Refere-se ao principal da dívida, sem considerar encargos.

21.6 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

As operações da Companhia compreendem a geração, a compra e a venda de energia elétrica para companhias distribuidoras. As vendas são efetuadas por meio dos denominados “contratos bilaterais”, que determinam a quantidade e o preço de venda da energia elétrica. O valor da tarifa do contrato bilateral vigente é reajustado anualmente pela variação do IGP-M. Eventuais diferenças entre a quantidade de energia gerada e o somatório das quantidades vendidas por meio do contrato bilateral (faltas ou sobras) são ajustadas por meio das regras de mercado e liquidadas no mercado de curto prazo (CCEE).

21.6.1 Risco de crédito

As vendas de energia através de contratos são efetuadas integralmente para sua coligada Eletropaulo e estão garantidas pelos seus recebíveis, tendo a Companhia o direito de requerer o bloqueio das contas bancárias de seu cliente até a recuperação do valor total a receber.

21.6.2 Risco de preço

O preço da energia elétrica vendida para a distribuidora está, atualmente, no nível do preço determinado no contrato bilateral (preço médio em 2010 - R\$152,00 por MWh e 2009 - R\$150,84 por MWh), cujos preços estão em torno do valor normativo e têm anuência da ANEEL. A partir de 2006 toda a energia assegurada da Companhia está sendo vendida para a Eletropaulo. Eventuais sobras ou faltas de energia em relação às quantidades determinadas nos contratos iniciais e bilaterais terão o seu preço determinado no mercado de curto prazo (CCEE).

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21.6.3 Risco de taxas de juros e indexadores

O principal empréstimo da Companhia tem encargos financeiros correspondentes a CDI + 1,20% ao ano. Consequentemente, o resultado da Companhia é afetado pela variação desse índice de preços. O impacto causado pela variação do CDI sobre as debêntures é minimizado, em parte, pelo aumento dos preços nos contratos iniciais que também estão indexados à variação desse mesmo índice.

21.6.4 Risco hidrológico

Risco associado à escassez de água destinada à geração de energia. O Sistema Interligado Nacional (SIN) é atendido por 85% de geração hidráulica. Para atenuar estes riscos, foi criado o MRE que é um mecanismo financeiro de compartilhamento entre as regiões do SIN dos riscos hidrológicos das usinas despachadas centralizadamente pelo ONS. É importante ressaltar que o risco é sistêmico, ou seja, haverá efetivo risco às empresas que possuem usinas hidroelétricas quando o sistema como um todo estiver em condição hidrológica desfavorável e não apenas a região onde estas usinas estão localizadas.

21.6.5 Risco de regulação

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

21.6.6 Risco de aceleração de dívidas

A Companhia tem debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário do desempenho consolidado

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA BRUTA

No 2T10, a AES Tietê auferiu receita bruta de R\$ 423,2 milhões, 3,0% inferior àquela registrada no mesmo período do ano anterior, de R\$ 436,4 milhões. Essa redução é explicada essencialmente pelo menor volume de energia vendida para a AES Eletropaulo, que passou de 2.746,9 GWh no 2T09 para 2.638,6 GWh no 2T10 (decréscimo de 3,9%), em função da sazonalidade com a consequente antecipação de parte do volume do contrato bilateral. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo reajuste anual do preço da energia vendida por intermédio deste contrato, que passou de R\$ 149,72/MWh para R\$ 152,00/MWh (1,53%) em julho de 2009.

Na comparação do 2T10 com o trimestre anterior, a receita bruta apresentou queda de 12,4% (R\$ 60,1 milhões), também resultado da sazonalidade do contrato bilateral, motivo pelo qual o volume de energia vendida para a AES Eletropaulo decresceu 12,5%, passando de 3.014,6 GWh no 1T10 para 2.638,6 GWh no 2T10.

DEDUÇÕES DA RECEITA

PIS e COFINS são impostos que incidem sob a receita da AES Tietê. A alíquota aplicada ao contrato bilateral com a AES Eletropaulo é de 3,65% (regime cumulativo) enquanto para as demais receitas da Companhia, a alíquota é de 9,25% (regime não cumulativo).

A AES Tietê registrou no 2T10, R\$ 20,6 milhões em deduções da receita ante R\$ 21,8 milhões apurados no 2T09. A variação negativa de 5,6%, mais acentuada do que a verificada na receita bruta (3,0%), é explicada pela menor participação de receitas com alíquotas de PIS / COFINS mais altas.

Na comparação entre o 2T10 e o 1T10, nota-se que as deduções apresentaram variação negativa de 12,5%, acompanhando a variação da receita bruta que registrou decréscimo de 12,4% no mesmo período.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida auferida no 2T10 totalizou R\$ 402,6 milhões, com queda de 2,9% em relação a do 2T09. Comparado ao 1T10, quando a receita líquida foi de R\$ 459,8 milhões, a redução foi de 12,4%. A sazonalidade do volume anual de energia contratada com a AES Eletropaulo explica tais desempenhos.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2T09	1T10	2T10	Var (%) 2T10 X 2T09	Var (%) 2T10 X 1T10
Pessoal	15.788	16.820	17.293	9,5%	2,8%
Material e Serviços de Terceiros	9.856	17.448	15.138	53,6%	-13,2%
Comp. Financ. Utiliz. Rec.Híd.	14.072	18.588	15.571	10,7%	-16,2%
Energia Comprada para Revenda	8.459	5.443	16.239	92,0%	198,3%
Transmissão e Conexão	36.991	23.642	23.145	-37,4%	-2,1%
Provisões Operacionais	366	4.844	11.517	3046,7%	137,8%
Depreciação e Amortização	16.434	16.191	15.844	-3,6%	-2,1%
Outras despesas (receitas) operacionais	3.973	(4.537)	4.436	11,7%	-
Total de Custos e Despesas Operacionais	105.939	98.439	119.183	12,5%	21,1%

No 2T10, os custos e despesas operacionais somaram R\$ 119,2 milhões, representando aumento de 12,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente aos seguintes fatores: (i) constituição de provisão para contingências no valor de R\$ 9,2 milhões referente ao processo administrativo de compensação de tributos federais; (ii) aumento de R\$ 7,8 milhões em energia comprada para revenda decorrente do maior volume e do maior preço médio de compra; e (iii) maiores gastos com material e serviços de terceiros, principalmente com projetos de reflorestamento (R\$ 1,6 milhões) e manutenção das usinas (R\$ 1,0 milhão). O crescimento dessas contas foi parcialmente compensado pela redução de R\$ 13,9 milhões dos custos de transmissão e conexão, devido à nova metodologia de cálculo desses encargos que passou a vigorar a partir de julho de 2009.

Na comparação do 2T10 com o 1T10, foi registrado aumento de 21,1% influenciado principalmente pelos seguintes fatores: (i) aumento de R\$ 10,8 milhões em energia comprada para revenda devido ao maior volume e o maior preço da energia comprada; (ii) registro da provisão de R\$ 8,9 milhões no 1T10, ainda como efeito dos ajustes referentes ao racionamento de energia (2001-2002); e (iii) constituição de provisão relativa ao processo administrativo de compensação de tributos federais (R\$ 9,2 milhões). O crescimento dessas contas foi parcialmente compensado pelas reduções em: (i) compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (R\$ 3,0 milhões), em virtude do decréscimo de 16,2% na energia gerada; e (ii) despesas com manutenção e conservação de eclusas (R\$ 4,6 milhões).

Pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$ 17,3 milhões no 2T10, o que representa crescimento de R\$ 1,5 milhão em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação decorre dos seguintes aumentos: (i) R\$ 1,0 milhão relacionado a custos e despesas com remuneração, benefícios e encargos que sofreram o impacto do dissídio coletivo (6,35%) de 2009/2010, válido a partir de julho de 2009; e (ii) R\$ 0,3 milhão relacionado a acordos trabalhistas.

Na comparação com o 1T10, observou-se aumento de R\$ 0,5 milhão nas despesas com pessoal. O crescimento de R\$ 0,9 milhão relacionado a custos e despesas com remuneração, benefícios e encargos foi o principal responsável pelo desempenho, ainda que tenha sido parcialmente compensado pela redução de R\$ 0,3 milhão na linha de acordos trabalhistas.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Material e Serviços de Terceiros

No 2T10, a conta de materiais e serviços de terceiros somou R\$ 15,1 milhões, o que representa aumento de R\$ 5,3 milhões quando comparada à do 2T09. O maior valor despendido nas contas abaixo detalhadas contribuiu para esta evolução:

- (i) projetos de reflorestamento (R\$ 1,6 milhão);
- (ii) despesas com materiais e equipamentos (R\$ 0,8 milhão);
- (iii) manutenção de equipamento de geração das usinas de Nova Avanhandava e Euclides da Cunha (0,6 milhão); e
- (iv) manutenção e conservação bianual das eclusas de Nova Avanhandava, Promissão, Ibitinga, Barra Bonita e Bariri (R\$ 0,4 milhão).

Quando comparada à do 1T10, a conta apresentou redução de R\$ 2,3 milhões, influenciada pela redução em R\$ 4,6 milhões nas despesas com manutenção e conservação bianual de eclusas e, em contrapartida aumentos nas seguintes contas: (i) R\$ 0,9 milhão em meio ambiente; e (ii) R\$ 0,8 milhão em despesas com materiais e equipamentos.

Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH)

Os gastos com CFURH no 2T10 totalizaram R\$ 15,6 milhões, com aumento de 10,7% em relação ao 2T09. Esta variação é explicada pelo reajuste da Tarifa de Referência (TAR), que passou de R\$ 62,33/MWh em 2009 para R\$ 64,69/MWh em 2010, e pelo aumento de 3,8% no volume de energia gerada (3.582,4 GWh no 2T10 ante 3.451,6 GWh no 2T09).

A conta apresentou queda de 16,2% em comparação ao trimestre anterior em função do decréscimo de 16,2% da energia gerada (3.582,4 GWh no 2T10 e 4.274,1 GWh no 1T10).

Energia Comprada para Revenda

O custo com compra de energia para revenda foi de R\$ 16,2 milhões no trimestre, o que indica aumento tanto em relação ao mesmo trimestre do ano anterior quanto ao 1T10. Na comparação com ambos os períodos, influenciaram no desempenho o maior preço de compra de energia (R\$ 121,0/MWh no 2T10 ante R\$ 103,6/MWh no 2T09 e R\$ 117,2/MWh no 1T10) e o maior volume de energia comprada (134,1 GWh no 2T10 diante de 94,1 GWh e 100,4 GWh no 2T09 e 1T10, respectivamente).

Do volume de 134,1 GWh de energia comprada no 2T10, 8,8 GWh referem-se ao contrato de co-geração por meio de biomassa que conta para o cumprimento da obrigação de expansão da Companhia. Esse contrato está atrelado ao período de safra da cana de açúcar compreendido entre os meses de maio e novembro de cada ano.

Transmissão e Conexão

Comparando o 2T10 com o 2T09, os custos de transmissão e conexão foram reduzidos em R\$ 13,9 milhões, totalizando R\$ 23,1 milhões no 2T10. Essa redução deve-se à nova metodologia de cálculo dos encargos de transmissão e conexão anunciada pela Aneel em junho de 2009 (Resoluções nº 843, 844 e 845/2009).

Quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, a conta permaneceu praticamente estável (R\$ 23,1 milhões no 2T10 ante R\$ 23,6 milhões no 2T09).

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Provisões Operacionais

No 2T10, as provisões operacionais apresentaram incremento de R\$ 11,2 milhões na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, devido aos seguintes fatores:

- (i) constituição de provisão para contingências no valor de R\$ 9,2 milhões relativa ao processo administrativo movido pela Receita Federal cujo prognóstico de risco de perda foi classificado como possível (acima de 50%) - perda possível com tendência a provável. Esse processo refere-se a compensações realizadas entre débitos de Imposto de Renda e Contribuição Social dos anos de 2004 e 2005 com créditos de anos anteriores. O referido valor foi apurado após estudos feitos por consultoria especializada bem como por advogados contratados para a análise desses processos; e
- (ii) atualização monetária referente ao período do 2T10, de R\$ 1,5 milhão do valor da provisão referente à parcela da AES Tietê na discussão judicial entre a AES Sul, Aneel e 30 empresas do setor elétrico sobre a contabilização e liquidação de operações realizadas no mercado *spot* em 2000.

Na comparação das provisões operacionais do 2T10 com o 1T10, observou-se aumento de R\$ 6,7 milhões. A principal causa desta variação é explicada pelos dois efeitos mencionados acima parcialmente compensados pelo registro no 1T10 do complemento da provisão, no valor de R\$ 4,5 milhões, referente à discussão judicial mencionada acima.

Depreciação, Amortização e Outras Despesas

Os gastos com depreciação e amortização somaram R\$ 15,8 milhões no 2T10, estável em relação ao 2T09 (R\$ 16,4 milhões) e ao 1T10 (R\$ 16,1 milhões).

No 2T10, as “outras despesas” totalizaram R\$ 4,4 milhões, mantendo-se no mesmo patamar do 2T09 (R\$ 4,0 milhões), mas com aumento de R\$ 9,0 milhões em relação ao 1T10. O fator que influenciou esse desempenho foi o registro da provisão de contas a receber de R\$ 8,9 milhões no 1T10, ainda como efeito dos ajustes referentes ao racionamento de energia ocorrido entre os anos de 2001 e 2002. Conforme Resolução Normativa 387, de 15/12/2009, os repasses de energia livre para as geradoras, que tiveram início originalmente em março de 2003, foram recalculados pelas distribuidoras de forma retroativa desde fevereiro de 2002, o que proporcionou a contabilização de tal receita naquele trimestre.

EBITDA

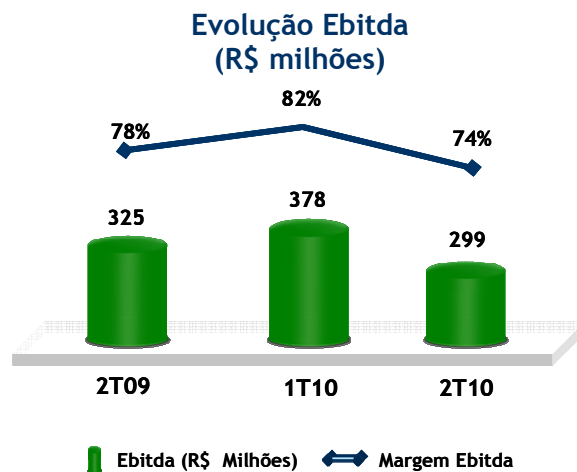
A AES Tietê registrou Ebitda de R\$ 299,3 milhões no 2T10, o que representa decréscimo de R\$ 25,8 milhões na comparação com o 2T09. O desempenho é justificado pelos seguintes fatores: (i) queda de R\$ 11,9 milhões na receita líquida em função da sazonalização do contrato com a AES Eletropaulo; (ii) provisão de R\$ 9,2 milhões referente ao processo administrativo de compensação de tributos federais; e (iii) maiores gastos com material e serviços de terceiros, principalmente com projetos de reflorestamento (R\$ 1,6 milhões) e manutenção das usinas (R\$ 1,0 milhão).

Na comparação entre o 2T10 e o 1T10, observou-se redução de R\$ 78,2 milhões do Ebitda refletindo: (i) o decréscimo de R\$ 57,2 milhões da receita líquida, devido à sazonalização do contrato com a AES Eletropaulo; (ii) provisão de R\$ 9,2 milhões referente ao processo administrativo de compensação de tributos federais; e (iii) o registro da provisão de contas a receber de R\$ 8,9 milhões no 1T10 em custos e despesas operacionais, ainda como efeito dos ajustes referentes ao racionamento de energia (2001-2002).

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



RESULTADO FINANCEIRO

No 2T10, a Companhia registrou resultado financeiro negativo de R\$ 22,1 milhões, comparado a um resultado também negativo de R\$ 7,0 milhões no 2T09. Esse desempenho decorre principalmente de uma redução da conta de variações monetárias e cambiais.

Na comparação do 2T10 com o 1T10, observou-se decréscimo no resultado financeiro de R\$ 22,9 milhões. Esta variação é explicada basicamente pela diminuição das receitas financeiras.

R\$ mil	2T09	1T10	2T10	Var (%)	
				2T10 X 2T09	2T10 X 1T10
Receitas Financeiras	17.417	39.411	13.365	-23,3%	-66,1%
Despesas Financeiras Total	(24.369)	(38.549)	(35.437)	45,4%	-8,1%
Despesas Financeiras	(29.371)	(24.015)	(25.304)	-13,8%	5,4%
Variações Monetárias	5.002	(14.534)	(10.133)	-302,6%	-
Resultado Financeiro	(6.952)	862	(22.072)	217,5%	-

Receitas Financeiras

Em 30 de junho de 2010, as disponibilidades e investimentos da AES Tietê somavam R\$ 454,5 milhões e estavam representadas por operações de curto prazo, com rentabilidade média em torno de 102,4% do CDI no 2T10, estável quando comparado à rentabilidade média de 102,3% do CDI no 2T09 e 1T10.

Tomando por base de comparação o mesmo período do ano anterior, a queda de 23,3% das receitas financeiras, decorre principalmente do menor saldo médio de aplicações financeiras (R\$ 591,7 milhões no 2T10 ante R\$ 746,8 milhões no 2T09). Isso ocorreu em virtude de um saldo inicial de caixa mais elevado no 2T09 em comparação ao do 2T10, influenciado pelo impacto positivo gerado pela contabilização do crédito tributário referente à mudança no regime de tributação do PIS/COFINS, que foi utilizado para o pagamento do Imposto de Renda em 2008.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Em relação ao primeiro trimestre de 2010, as receitas financeiras apresentaram decréscimo de R\$ 26,0 milhões em função do registro nesta conta, no 1T10, do ganho de R\$ 27,7 milhões referente à parcela de juros e multas do valor total recebido por conta da decisão favorável à Companhia na discussão judicial com Furnas.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras somaram R\$ 35,4 milhões, apresentando aumento de 45,4% se comparadas às registradas no 2T09. Essa variação é explicada principalmente pelo fato de o IGP-M acumulado do início de abril de 2010 até o dia 4 de maio de 2010, data do pré-pagamento da dívida com a Eletrobrás, ter sido 1,24 p.p maior do que o IGP-M do 2T09.

Na comparação com o 1T10, observou-se redução de R\$ 3,1 milhões das despesas financeiras, influenciada pelo recebimento, no 1T10, da correção monetária de R\$ 14,9 milhões do valor histórico envolvido na ação judicial contra Furnas.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido auferido pela AES Tietê no 2T10 foi de R\$ 172,4 milhões, resultado 13,5% inferior ao obtido no 2T09. O desempenho foi influenciado pelos seguintes itens:

- (i) redução da receita líquida devido à sazonalização do contrato de energia vendida para a AES Eletropaulo;
- (ii) provisão de R\$9,2 milhões referente ao processo administrativo de compensação de tributos federais;
- (iii) aumento das despesas financeiras totais, devido ao IGP-M mais elevado no período entre abril de 2010 e 4 de maio de 2010, data do pré-pagamento da dívida com a Eletrobrás, se comparado ao 2T09.

Comparativamente ao 1T10, o lucro líquido do 2T10 apresentou decréscimo de 27,8% em consequência, sobretudo dos seguintes fatores já comentados no decorrer deste relatório:

- (i) redução da receita líquida devido basicamente à sazonalização do contrato de energia vendida para a AES Eletropaulo;
- (ii) aumento dos custos e despesas operacionais, principalmente devido à provisão referente ao processo administrativo de compensação de tributos federais (R\$ 9,2 milhões) e o registro da receita de R\$ 8,9 milhões no 1T10, ainda como efeito dos ajustes referentes ao racionamento de energia (2001-2002); e
- (iii) queda das receitas financeiras em R\$ 26,0 milhões decorrente do registro de R\$ 27,7 milhões, no 1T10, da parcela de juros e multas do valor total recebido em função da decisão favorável à Companhia na discussão judicial com Furnas (evento não recorrente).

O escopo de trabalho de nossos auditores independentes, não inclui a revisão de informações não financeiras incluídas no relatório, tais com volume de energia vendida, comprada ou gerada, assim como os percentuais derivados dessas.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01835-0	AES TIETÊ S.A.	02.998.609/0001-27

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1ª Emi
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SER/DEB/2010/018
4 - DATA DO REGISTRO CVM	27/04/2010
5 - SÉRIE EMITIDA	Ú
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2010
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI+1,20%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	NIHIL
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	900.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	90.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	90.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/10/2010

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Outras informações que a Companhia entenda relevantes

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de diretores, membros do Conselho da Administração e Fiscal, Controladores e Free-float (Mercado), em 30 de junho de 2010:

Saldo em 30.06.2010

	Valores Mobiliário - Saldo 30.06.2010					
	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
Acionistas Controladores						
Cia. Brasileira de Energia	140.882.909	71,3%	59.447.092	32,3%	200.330.001	52,5%
Centrais Elétricas Bras. S.A. - Eletrobrás	150.534	0,1%	30.107.688	16,4%	30.258.222	7,9%
Subtotal	141.033.443	71,4%	89.554.780	48,7%	230.588.223	60,5%
Conselho de Administração	10	0,0%	3.318	0,0%	3.328	0,0%
Diretores	0	0,0%	1	0,0%	1	0,0%
Conselho Fiscal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outros	56.427.758	28,6%	94.234.183	51,3%	150.661.941	39,5%
Total	197.461.211	100,0%	183.792.282	100,0%	381.253.493	100,0%
Free-Float	56.427.768	28,6%	94.237.502	51,3%	150.665.270	39,5%

Saldo em 30.06.2009

	Valores Mobiliário - Saldo 30.06.2009					
	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
Acionistas Controladores						
Cia. Brasileira de Energia	140.882.909	71,3%	59.447.092	32,3%	200.330.001	52,5%
Centrais Elétricas Bras. S.A. - Eletrobrás	150.534	0,1%	30.107.688	16,4%	30.258.222	7,9%
Subtotal	141.033.443	71,4%	89.554.780	48,7%	230.588.223	60,5%
Conselho de Administração	0	0,0%	3.028	0,0%	3.028	0,0%
Diretores	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Conselho Fiscal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outros	56.427.768	28,6%	94.234.474	51,3%	150.662.242	39,5%
Total	197.461.211	100,0%	183.792.282	100,0%	381.253.493	100,0%
Free-Float	56.427.768	28,6%	94.237.502	51,3%	150.665.270	39,5%

Posição acionária da AES Tietê S.A. com mais de 5% por tipo ou espécie de ação, em 30 de junho de 2010:

	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
Controladores						
Cia. Brasileira de Energia	140.882.909	71,3%	59.447.092	32,3%	200.330.001	52,5%
Centrais Elétricas Bras. S.A. - Eletrobrás	150.534	0,1%	30.107.688	16,4%	30.258.222	7,9%
Subtotal	141.033.443	71,4%	89.554.780	48,7%	230.588.223	60,5%
Total	141.033.443	71,4%	89.554.780	48,7%	230.588.223	60,5%

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição acionária dos acionistas da Sociedade, com mais de 5% do capital social, até o nível de Pessoa Física:

Composição dos acionistas da AES Tietê S.A. com mais de 5% do capital social até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2010.

Cia Brasileira de Energia - 30.06.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
AES Brasil Holdings Ltda.	300.000.001	50,01%	1	0,00%	300.000.002	46,15%
BNDES Participações S.A.	300.000.000	49,99%	49.999.998	100,00%	349.999.998	53,85%
Outros	0	0,00%	8	0,00%	8	0,00%
Total	600.000.001	100,00%	50.000.007	100,00%	650.000.008	100,00%

AES Holdings Brasil Ltd. - 30.06.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
AES Brazilian Holdings Ltd.	136.589.635.192	95,7%	136.589.635.192	95,7%
Outros	6.136.515.939	4,3%	6.136.515.939	4,3%
Total	142.726.151.131	100,0%	142.726.151.131	100,0%

AES Brazilian Holdings Ltd. - 30.06.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
AES Cemig Empreendimentos II, Ltd.	8.698	94,1%	8.698	94,1%
Outros	545	5,9%	545	5,9%
Total	9.243	100,0%	9.243	100,0%

AES Cemig Empreendimentos II, Ltd. - 30.06.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
Global Energy Investments	1.000	100,0%	1.000	100,0%
Total	1.000	100,0%	1.000	100,0%

Global Investment Energy CV - 30.06.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
AES VFL Holdings, LLC	Sem Ações	47,8%	Sem Ações	47,8%
Outros	Sem Ações	52,2%	Sem Ações	52,2%
Total	Sem Ações	100,0%	Sem Ações	100,0%

AES VFL Holdings, LLC - 30.06.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
AES EDC Holding, LLC	5.011	50,1%	5.011	50,1%
Outros	4.989	49,9%	4.989	49,9%
Total	10.000	100,0%	10.000	100,0%

AES EDC Holding, LLC - 30.06.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
AES EDC Funding II, LLC	10	100,0%	10	100,0%
Total	10	100,0%	10	100,0%

AES EDC Funding II, LLC - 30.06.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
AES Corporation	10	100,0%	10	100,0%
Total	10	100,0%	10	100,0%

BNDES Participações S.A. - 30.06.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
BNDES	1	100,0%	1	100,0%
Total	1	100,0%	1	100,0%

BNDES S.A. - 30.06.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Total	% Participação
União Federal	6.273.711.452	100,0%	6.273.711.452	100,0%
Total	6.273.711.452	100,0%	6.273.711.452	100,0%

Centrais Elétricas Bras. S.A. - Eletrobrás - 30.06.2010

Acionista	Ações ON	% Participação	Ações PN	% Participação	Total	% Participação
UNIÃO FEDERAL	470.656.241	52,0%	712	0,0%	470.656.953	41,6%
BNDESPAR	190.757.950	21,1%	18.691.102	8,2%	209.449.052	18,5%
FND	45.621.589	5,0%	0	0,0%	45.621.589	4,0%
Outros	197.987.747	21,9%	208.641.749	91,8%	406.629.496	35,9%
Total	905.023.527	100,0%	227.333.563	100,0%	1.132.357.090	100,0%

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Aos Conselheiros e Diretores da
AES Tietê S.A.
São Paulo – SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da AES Tietê S.A. e suas controladas, referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações dos resultados, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

01835-0 AES TIETÊ S.A.

02.998.609/0001-27

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº. 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 4 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações contábeis do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

São Paulo, 26 de julho de 2010.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC 1SP198698/O-4

Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC 1SP221749/O-0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01835-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL AES TIETÊ S.A.	3 - CNPJ 02.998.609/0001-27
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	10
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	12
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	13
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	15
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	17
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	20
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	22
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	23
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	24
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	62
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	63
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	69
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	70
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	72/73